

# GERESÃO

TAXA  
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XII • N.º 122 • 20 de Dezembro de 2001 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 150\$00

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



**CIDADELA ELECTRÓNICA**

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m<sup>2</sup>

*A par com  
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

**Restaurante A RIVAL**

**Quinta do Rei do Leitão**

Serviços de casamentos e  
convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247



## EDITORIAL

## Paz entre os homens



AGOSTINHO MOURA

**M**ais um Natal se vai comemorar, precisamente o primeiro do terceiro milénio da era cristã, e a grande mensagem que, há dois mil anos atrás, ecoou no Presépio de Belém - "Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade" - continua a revestir-se de plena actualidade e pertinência.

A tragédia de 11 de Setembro e a consequente luta contra o terrorismo estão a abalar o Mundo, semeando a violência, a miséria, o ódio e a morte de forma incontrolável.

A criminalidade organizada, quaisquer que sejam os seus rostos, as poderosas redes de narcotráfico e concomitante lavagem de copiosos rios de dinheiro fácil, o desemprego galopante, a violência doméstica e a exclusão são também responsáveis por situações desestabilizadoras que conduzem inevitavelmente a conflitos sociais de toda a ordem, grande parte deles de consequências imprevisíveis.

**A exclusão começa na própria família quando os filhos entregam os pais nos "depósitos de idosos" que são os lares.**

Ora, numa sociedade globalizada ninguém pode ser insensível ao sofrimento e às carências alheias, designadamente dos excluídos. A sua inclusão na mesa comum é um imperativo económico e moral já que os seres humanos valem imensamente mais do que os interesses mercantilistas.

Sendo o Natal, eminentemente, a Festa da Paz e da Família por excelência que adiantarão as grandes ceias familiares, com trocas de prendas, mesas fartas de iguarias e guloseimas se, na roda dos restantes 363 dias do ano, tudo se passa como se a própria família - nomeadamente os avós e os pais - não existisse? Onde é que estará o espírito altruísta que caracteriza esta quadra natalícia para tantos filhos que, logo que eles começam a "dar trabalho", não têm pejo de, a troco de cem, duzentos e mais contos mensais, entregarem os pais nesses verdadeiros "depósitos de idosos" que são os lares, como que se libertando de um peso incómodo?

Tempo propício para a reflexão, se olharmos à nossa volta por certo que não nos faltarão exemplos comprovativos de que as situações de exclusão que atormentam a nossa sociedade neste início do novo milénio têm, muitas delas, a sua origem na própria família. Neste Ano Internacional do Voluntariado prestes a findar e perante a vasta gama de casos de evidente solidariedade a que, felizmente e apesar de tudo assistimos no dia-a-dia, que cada família, tendo como paradigma a grande lição do Presépio, medite seriamente sobre o tratamento concedido aos seus idosos. E que nunca por nunca tenham de ser os estranhos a cumprir uma missão que, antes de mais, compete aos respectivos familiares, como seus prolongamentos naturais e herdeiros legítimos que são.

É que o espírito do Natal cristão não tem sentido se não estiver revestido da solidariedade permanente e não apenas esporádica. Não foi já por isso que o poeta, um dia, escreveu que "o Natal deve ser sempre que o homem quiser"?

## A NOSSA CAPA

Mais uma vez apresentamos na nossa capa um interessante trabalho do jovem pintor geresiano Pedro Miguel que, desse modo, se quis associar à comemoração do 11.º aniversário do "Geresão". Bem haja!

## CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor  
Director do GERESÃO

*Venho por este meio felicitá-lo pela edição digital do "Geresão", jornal que muito aprecio.*

*Eu resido em Lobios e conheço muito bem o Manuel Lamela, grande amigo meu que é o vosso delegado neste concelho.*

*Espero ver futuramente na vossa edição na Internet algum dos belos artigos que o meu amigo Lamela dedica às nossas terras do Xurês-Gerês, assim como espero que este projecto seja apenas o começo e que no futuro o "Geresão" venha a ser integralmente publicado na Net com toda a informação sobre os últimos acontecimentos do Gerês-Xurês, terra única.*

*Muito obrigado e, de novo, as minhas felicitações.*

Jesús Diaz - Suso (Lobios)

## Senhores assinantes e anunciantes

**Com a entrada do novo ano, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra em atraso.**

**Enviem-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio, dirigidas ao Jornal Geresão - 4845-026 Vila do Gerês. Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, poderão fazê-lo:**

**Em Amares:** Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia de Bouro (João Queirós). **Em Terras de Bouro:** João Luís Dias ou Raúl Marques Roupar (Souto). **Em Vieira do Minho:** Casa Hermínio Silva, na Rua Barjona de Freitas. **Em Valdozende:** Cooperativa Agrícola. **Em Rio Caldo:** Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Paredes). **Na Vila do Gerês:** Casa Almeida ou Residencial Moura. **Na Ermida:** Fernando Mendes. **Em Lobios:** Comércio Silva (Riocaldo) ou Manuel Lamela Bautista (Padrendo).

## Bilhete Postal

**A**gora que desceu o pano sobre uma das mais renhidas eleições para as autarquias locais de sempre, o país está a retomar a normalidade na justificada expectativa de aguardar, entretanto, que as promessas efectuadas em catadupa pelos candidatos eleitos comecem a ser cumpridas sem demora.

*Esta é, no mínimo, a exigência que os eleitores que deram o seu voto de confiança aos seus candidatos preferidos lhes fazem sob pena de, no caso de tal não se vier a registar, passarem a ser legitimamente considerados como homens ou mulheres sem palavra nem crédito moral - que é a pior afronta que se pode cometer contra um ser humano que se preze.*

*Convenhamos, no entanto, que face às incontáveis promessas mirabolantes que muitos dos recém-eleitos tiveram de efectuar aos seus eleitores para garantirem a almejada "cadeira do poder", dificilmente poderão dar cumprimento a muitas delas, tão nebulosa é a conjuntura económica que atravessamos a nível nacional e europeu.*

*Mas isso que não lhes sirva de "desculpa de mau pagador" já que, como toda a gente sabe, essa crise já não é de agora...*

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**Pobreza** - Portugal deverá atingir o nível médio europeu de pobreza em 2005, ano em que 17% dos portugueses viverão abaixo do limiar da pobreza, contra os 23% registados em 1995.

**Ruídos** - A partir do próximo ano, irá ser limitado o barulho dos equipamentos de utilização exterior, como as máquinas de cortar relva e sebes, escavadoras, monta-cargas, guinchos de construção, máquinas de misturar betão ou argamassa, sistemas de refrigeração em camiões, contentores de reciclagem de vidro, contentores de lixo móveis, veículos de recolha de lixo e camiões betoneiras. As infracções a este diploma serão punidas com coimas entre 100 a 750 contos para pessoas singulares e de 250 a 9 mil contos para pessoas colectivas.

**Brinquedos** - No nosso país, registam-se oito acidentes com brinquedos por dia, o que resulta numa média anual de três mil, sendo o grupo etário até 3 anos aquele em que se verificam mais acidentes.

**Turismo** - As receitas turísticas subiram para 933, 4 milhões de contos nos primeiros nove meses deste ano, o que corresponde a um aumento de 7,8% em relação a igual período de 2000. Apesar dos acontecimentos de 11 de Setembro, as receitas naquele mês subiram 2,3% no sector do turismo.

**Floresta** - O Governo prevê um investimento de 200 milhões de contos na floresta portuguesa até 2006 e está a preparar planos mobilizadores das fileiras do pinho e das madeiras nobres, assim como um novo inventário florestal nacional.

**Sida** - Segundo um relatório recente da ONUSida, o número de infectados por VIH em Portugal está estimado em 36 mil pessoas, dos quais 7 mil são mulheres, o que é considerado como uma grave epidemia de Sida entre os consumidores de drogas injectáveis que coloca o nosso país na cauda das caudas da União Europeia nesse sector.

**Energia** - As tarifas de venda de energia eléctrica em 2002 irão subir 2,4% para os clientes residenciais e entre 1,4 e 2,4% para os clientes empresariais.

**Remédios** - Desde o dia 1 do mês em curso que os medicamentos com um preço inferior a mil escudos encareceram 3%, os que custavam entre mil e seis mil escudos (a maioria) aumentaram 2,5% e aqueles com preço superior a seis mil escudos sofreram um aumento de 2%.

**Transportes** - Devido ao começo da utilização do euro, o aumento das tarifas dos transportes públicos não irá ocorrer, como é habitual, em Fevereiro do próximo ano, mas em Março.

**Telemóveis** - Os três operadores portugueses possuíam, no final do terceiro trimestre deste ano, cerca de 8,1 milhões de clientes, o que corresponde a mais 40% do que em igual período do ano passado. A TMN é a que tem mais clientes detendo uma quota do mercado de 44,8%.

**Alcoolémia** - O Parlamento aprovou, no dia 30 de Novembro, a suspensão temporária da taxa de 0,2 gramas de álcool por litro de sangue permitida aos condutores, passando a vigorar a taxa de 0,5 gramas até à conclusão dos estudos em curso.

**Condução** - A estratégia portuguesa de prevenção da sinistralidade nas estradas para 2002 prevê o ensino da condução com novas regras, mais fiscalização nas estradas e inspecção da sinalização nas principais vias.

**Dentistas** - Num país onde 60% da população não tem possibilidades económicas de tratar os seus dentes, apenas um em cada sete hospitais públicos está com dentista enquanto que nos centros de saúde só 10% dessas unidades dispõem daqueles especialistas. Dos 3700 médicos dentistas actuais estima-se que dentro de 6 anos passarão para o dobro, o que trará um excedente de oferta nesse sector.

**Assaltos** - Nos últimos seis meses, registaram-se na cidade do Porto mais de 6630 crimes contra o património (diversos tipos de furtos e roubos), o que significa uma média de cerca de 1100 por mês e de 37 por dia.

**Casamentos** - Portugal é o país da Europa com maior percentagem de casamentos, cujos custos rondam, em média, os 2 mil contos, entre o vestido de noiva (300 contos), o fato do noivo (200 contos) alianças (60 contos), vídeo (100 contos) almoço (9 contos por pessoa) e outras despesas inerentes à cerimónia.

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

GERESÃO



PORTE PAGO



DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.pelanaetiaclix.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 2.000\$00 (10 euros) • TIRAGEM: 2.000 exemplares



# AUTÁRQUICAS/2001

**C**ontrariando a tendência registada no país em que a dimensão da derrota socialista arrastou o pedido de demissão do Primeiro-Ministro, em Amares foi o PS que cantou vitória destronando o PSD do poder municipal. Um bom resultado obtiveram também os socialistas em Terras de Bouro onde, apesar de vencedor, o PSD perdeu a maioria e fica agora em desvantagem perante a Oposição, reforçada com os Independentes.

À tangente, o PS de Vieira do Minho conquistou uma vitória "arrancada a ferros", com uma diferença apenas de cerca de meia centena de votos do PSD.

(Continua na pág. 12)

A M A R E S									
Freguesia		Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDU	PPD/PSD	CDS/PP	PS
AMARES (1.ª Sec.)	Câmara	528	420	2	6	6	140	14	252
	Assembleia			3	7	41	162	18	189
	Freguesia			3	5	16	207	10	179
AMARES (2.ª Sec.)	Câmara	630	490	9	4	4	145	12	315
	Assembleia			12	8	31	162	28	249
	Freguesia			5	6	11	209	11	248
BARREIROS	Câmara	636	464	2	3	15	188	14	242
	Assembleia			5	4	23	193	16	223
	Freguesia			12	3	30	269	-	-
BESTEIROS	Câmara	498	364	8	7	10	11	12	219
	Assembleia			8	7	28	110	22	189
	Freguesia			8	11	44	-	-	-
BICO	Câmara	468	353	-	-	4	138	45	164
	Assembleia			-	-	14	139	91	109
	Freguesia			-	-	-	210	142	-
BOURO Sta. Maria (1.ª Secção)	Câmara	521	396	3	2	4	219	7	161
	Assembleia			4	6	12	228	9	137
	Freguesia			5	9	-	-	-	-
BOURO Sta. Maria (2.ª Secção)	Câmara	520	345	3	3	1	184	6	148
	Assembleia			3	3	3	185	11	140
	Freguesia			7	3	-	-	-	-
BOURO Sta. Marta	Câmara	607	428	4	1	1	303	115	3
	Assembleia			5	1	5	306	6	105
	Freguesia			8	1	-	331	-	90
CAIRES	Câmara	892	644	7	10	13	240	34	340
	Assembleia			11	10	73	227	43	280
	Freguesia			14	19	25	-	155	-
CALDELAS	Câmara	924	711	3	2	6	235	70	395
	Assembleia			7	6	11	270	120	297
	Freguesia			5	7	-	367	162	170
CARRAZEDO	Câmara	629	478	10	8	10	186	14	250
	Assembleia			11	7	53	196	30	181
	Freguesia			6	7	33	300	39	93
DORNELAS	Câmara	526	399	1	9	3	134	32	220
	Assembleia			8	7	13	144	57	170
	Freguesia			11	8	-	239	70	81
FERREIROS (1.ª Secção)	Câmara	752	616	-	-	14	174	6	320
	Assembleia			-	-	49	159	156	252
	Freguesia			-	-	2	202	156	190
FERREIROS (2.ª Secção)	Câmara	784	550	6	15	8	153	28	340
	Assembleia			7	21	39	162	77	244
	Freguesia			7	19	21	178	124	199
FERREIROS (3.ª Secção)	Câmara	681	497	8	8	5	123	21	332
	Assembleia			13	10	41	120	55	258
	Freguesia			8	8	19	135	86	239
FIGUEIREDO	Câmara	886	653	4	6	9	264	14	356
	Assembleia			4	12	49	281	25	282
	Freguesia			3	10	-	417	-	223
FISCAL	Câmara	618	439	3	7	3	231	21	174
	Assembleia			7	7	22	232	37	134
	Freguesia			4	7	-	285	34	109
GOÃES	Câmara	616	452	6	3	3	228	34	178
	Assembleia			2	9	10	242	62	127
	Freguesia			4	4	-	320	124	-
LAGO (1.ª Secção)	Câmara	736	495	7	7	14	131	28	308
	Assembleia			7	7	28	136	32	285
	Freguesia			8	12	19	136	38	197
LAGO (2.ª Secção)	Câmara	746	486	6	11	10	128	30	301
	Assembleia			11	12	20	126	43	274
	Freguesia			6	9	24	116	40	181
PARANHOS	Câmara	202	126	1	6	-	31	1	87
	Assembleia			1	6	6	31	2	80
	Freguesia			1	4	-	36	-	85
PAREDES SECAS	Câmara	165	121	-	-	1	46	5	69
	Assembleia			1	-	7	52	5	56
	Freguesia			3	1	-	68	-	49
PORTELA	Câmara	205	158	-	-	3	90	8	57
	Assembleia			-	1	4	85	18	50
	Freguesia			-	9	-	145	-	-
PROSÊLO	Câmara	597	455	6	6	3	201	10	229
	Assembleia			6	5	25	208	15	196
	Freguesia			13	6	22	260	-	134
RENDUFE	Câmara	939	671	3	8	15	244	19	382
	Assembleia			5	8	65	255	35	303
	Freguesia			4	12	19	293	-	343
SEQUEIROS	Câmara	266	212	-	1	1	117	9	84
	Assembleia			1	1	1	120	11	78
	Freguesia			5	1	-	162	-	44
SERAMIL	Câmara	229	187	4	2	2	60	32	87
	Assembleia			3	2	3	65	38	76
	Freguesia			6	-	-	72	109	-
TORRE	Câmara	395	284	2	8	8	176	9	80
	Assembleia			4	8	6	173	10	83
	Freguesia			3	10	-	194	-	76
VILELA	Câmara	334	204	2	2	1	101	27	78
	Assembleia			-	-	6	114	30	54
	Freguesia			-	8	-	-	-	-



O "GERESÃO" completa agora onze anos de vida. Uma insignificância se, em termos de idade, for comparada com as de outras instituições, mas seguramente um marco histórico de certa maneira invejável se atendermos à sua inserção geo-económica e ao seu estatuto de absoluta independência relativamente aos poderes instituídos, sejam eles de que natureza forem.

Nesta hora de justificada satisfação pela certeza do dever cumprido, mais do que olhar para o passado, o "GERESÃO" entra no 12.º ano de publicação ininterrupta com uma juventude renovada, própria de quem acredita firmemente no futuro e assume a Imprensa Regional como um constante desafio, onde o espírito de missão ao serviço dos outros, a defesa intransigente dos interesses das populações e o diálogo franco e leal com os leitores são uma consoladora e aliciante prática do quotidiano.

Sem optimismos desmedidos, mas com os pés bem assentes na realidade dos factos, não olvidamos os tempos difíceis que se vivem nos pequenos jornais regionais como o nosso, em que a carolice pura e a plena e desinteressada dedicação a uma causa tão nobre nunca tiveram, não têm, nem terão jamais qualquer suporte que não sejam os contributos pelo serviço que, mensalmente, prestamos aos nossos prezados assinantes e anunciantes.

Tal como desde a primeira hora, prosseguiremos a nossa caminhada com o mais rigoroso respeito pelo nosso estatuto editorial. Continuaremos, por mais que isso possa custar a alguns, a "chamar os bois pelo próprio nome". E, como sempre, aliás, apereceremos em público de cara lavada e com a cervical erguida, não por altivez, mas porque não dependemos nem estamos às ordens de ninguém...

Tendo esse nosso comportamento isento e transparente os seus custos, está nas mãos dos nossos estimados clientes - assinantes e anunciantes - a aceitação compreensiva e colaborante da inevitável actualização das nossas tabelas de preços, não só pela redução em 40 por cento do Porte Pago que vamos ter de suportar a partir de Janeiro, como também pelo seu mais que evidente desajustamento face aos tempos inflacionistas que atravessamos. De todos, por isso, esperamos a compreensão, a generosidade e até o carinho com que sempre se dignaram distinguir este jornal.

Finalmente, uma palavra amiga de muito apreço, estima e gratidão para os grandes "cabouqueiros" deste projecto que são os nossos dedicados colaboradores, a quem reiteramos os mais sinceros agradecimentos. Com votos, igualmente extensivos aos caros assinantes e anunciantes, de um Santo e Feliz Natal e Próspero Ano Novo para todos.

O DIRECTOR

REGISTO

A presidente da Casa do Benfica na cidade do Porto deu, há dias, um exemplo concreto do fundamentalismo que paira ainda em certas mentalidades bococas do nosso país quando, a propósito da sua manifesta aversão pelo azul, declarou a um diário desportivo da capital:

"Apenas aceito fazê-lo por delicadeza quando me oferecem uma caneta azul. De outra forma, utilizo o preto e quando preciso escrever de uma cor diferente, uso o verde. Azul não..."

Que diriam a isto Bin Laden e seus pares?

N.V.



## MOIMENTA



### Ornamentações de Natal

A magia desta quadra natalícia é expressa em muitos símbolos sagrados e profanos, abundando nestes cada vez mais os atractivos consumistas que vêm tirando, ano após ano, a graciosidade que a simbologia cristã, durante muitos séculos, emprestou às comemorações do Natal.

As ornamentações das principais ruas ou avenidas quase sempre custeadas maioritariamente pelas casas comerciais como forma simpática de atrair a clientela para os seus negócios, estão a ser também, nos grandes centros urbanos, um desses símbolos profanos que, de uma maneira geral, agradam a crianças e a adultos.

E como a moda pegou, também noutros meios passaram a aparecer tais ornamentações, com inúmeras lâmpadas a cintilar, emprestando assim, um maior colorido e animação ao Natal do consumismo em que, progressivamente e cada vez mais, todos estamos a viver.

Entre nós, a Avenida Paulo Marcelino, no centro da sede deste concelho, está este ano ricamente iluminada, como que

a fazer lembrar que o "espírito do Natal" característico das grandes cidades, também já aqui chegou.

### Novas estruturas turísticas e culturais

Em conferência de imprensa efectuada nos Paços do Concelho, em 30 de Novembro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro anunciou que havia apresentado à Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN) e ao Ministério da Cultura os projectos arquitectónicos referentes ao Parque Urbano do Ribeiro das Gordairas, na sede do concelho, cujo prazo de execução aponta o seu início para o próximo mês de Março, sendo a estimativa deste investimento de 256 mil contos.

Foi anunciado igualmente o projecto do polidesportivo e piscina coberta, também na sede do concelho, cujos prazo de execução e estimativa de investimento são idênticos aos do Parque Urbano.

Para a Vila do Gerês anunciou-se a construção do Parque Fluvial do Gerês-Sul que incluirá a recuperação das margens do rio Gerês e a reanimação da zona

do Banco do Ramalho, além do circuitos pedestres urbanos para os turistas, estando o início do prazo de execução previsto para Março de 2002 e a estimativa de investimento da ordem dos 600 mil contos.

Ainda para a sede do concelho foi anunciada a construção da Biblioteca Municipal, com a estimativa de investimento orçada em 200 mil contos e o início do prazo de execução aponta para Junho do próximo ano.

Finalmente, para Covide anunciou-se a implantação do Centro Interpretativo do Garano, um investimento estimado em 70 mil contos e com o arranque do prazo de execução previsto para o próximo mês de Junho.

Para estes cinco projectos que visam ser obras estruturantes para o ordenamento do território nos dois principais núcleos populacionais do concelho está previsto um investimento global de 1,4 milhões de contos a financiar maioritariamente pelo III Quadro Comunitário de Apoio.

### Escola com nova direcção

Nomeada pela Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), a Escola EB 2.3 Pe. Martins Capela tem, desde o dia 7 do corrente, a gerência uma Comissão Provisória até que se realize um acto eleitoral a decorrer no presente ano lectivo para eleição de um novo Conselho Executivo.

A referida Comissão é constituída pelos Professores Henrique José Matos (Presidente), Paulo Renato Almeida e Maria da Conceição Oliveira (Vice-Presidentes), nenhum deles fazendo parte do quadro de docentes daquela Escola.

### Melhoramentos no concelho

No dia 8 deste mês, foi solenemente inaugurado o Jardim de Infância de Chorense, infraestrutura instalada na antiga escola primária de Outeiral e que irá servir também as freguesias da Balança e de Sta. Isabel do Monte.

Presentes, a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, encarregados de educação e crianças, procedendo à bênção do edifício, cuja recuperação custou 30 mil contos aos cofres municipais, o Pároco local.

No mesmo dia, foi igualmente inaugurado em Covide o Centro Cultural e a Sede da Junta daquela freguesia, com a presença das autoridades concelhias e locais que se congratularam com a concretização de tão antiga como necessária aspiração da população local.

### Falecimentos

Vítima de doença incurável, faleceu entre nós no passado dia 28 de Novembro, o sr. José Almeida Antunes, de 59 anos, proprietário da Pensão Rio Homem, na sede deste concelho. Sentidos pêsames à família em dor.

Por se ter voltado um bote em que trabalhava, morreu afogado em Montreal, Canadá o nosso conterrâneo Sr. Símplicio de Freitas, de 38 anos, natural da Ribeira, tendo vindo a sepultar, no dia 9 do corrente, no cemitério de Chorense.

À família enlutada, designadamente a seu pai, sr. José Maria de Freitas, Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira, apresentamos sentidas condolências.

### Movimento demográfico concelho

Em Moimenta, nasceu no passado dia 20 de Outubro, o menino Rafael, filho de Paulo Alexandre Vieira Sousa e de Alzira Fernandes Leite. No dia 26, em Carvalheira, nasceu o Bruno Miguel, filho de José Manuel Tinoco Capela e de Maria Lurdes Sousa Antunes. No dia 19 de Novembro, em Chorense, nasceu o Diogo José, filho de José Fernando Ribeiro Palha e de Maria Alcina Rocha Martins. No dia 22, em Cibões, nasceu o Diogo Manuel, filho de Ernesto Costa Cerqueira e de Agostinha Gonçalves Cerdeiras. No dia 26, em Carvalheira, nasceu o Pedro, filho de Domingos Paz Perez e de Ana Maria Rodrigues Capela.

No dia 17 de Novembro, na igreja paroquial de Chorense, realizou-se o casamento de Fernando Joaquim Correia Rodrigues, de 30 anos, e Sandra Amélia Pereira da Rocha, de 24 anos.

No dia 3 de Novembro, faleceu em Moimenta, a sra. Maria Fernandes, com a propecta idade de 93 anos. No dia 9, em Souto, faleceu a sra. Patrocínia Martins da Maia, de 82 anos. No dia 10, faleceu em Covide o sr. Manuel Rodrigues da Silva, de 80 anos. No dia 13, em Gondoriz, faleceu o sr. Manuel António Gonçalves, de 91 anos. E no dia 25, em Chamoim, faleceu a sra. Maria das Dores Fernandes, de 80 anos. Paz às suas almas.

### Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 15 de Novembro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: transferir a verba de 372.785\$00 para o Coordenador do Ensino Recorrente; fornecer transporte aos alunos do Secundário da Escola E.B. 2,3/S de Rio Caldo, para realização de uma visita de estudo à Casa de Eça de Queirós, em Tormes; pagar as taxas de aluguer dos telefones das Escolas de 1.º Ciclo das freguesias de Rio Caldo e Vilar da Veiga; aceitar as propostas das firmas Amorim, Cerqueira & Alves Lda, João Rodrigues, Lda e António Simões Martins, para operar no circuito da escola primária entre Bustelo/Refonteira/Bustelo, no valor de 4.572\$00, com validade para o primeiro período; participar o transporte Escolar do aluno João Paulo Martins de Carvalho, deficiente profundo, atribuindo um subsídio mensal de 15.000\$00; atribuir um subsídio igual a metade do valor do passe, ao aluno Nelson Duarte Coelho Pires, que está a frequentar a Escola Amar Terra Verde; a título excepcional, atribuir um subsídio equivalente ao valor do passe à aluna Carla Rafaela Alves Coelho, que frequenta a Universidade do Minho em Braga; atribuir subsídios de 300.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês; e de 600.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Souto, para apoio aquando da realização da Festa de Karaoke; executar a obra de conclusão da pavimentação do "Caminho Velho da Igreja/S. Croio" - Paradelo/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 486.400\$00; executar a obra de melhoramento do caminho na Mancha Agro-Florestal das Golpilharias/Souto, até ao montante de 500.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; participar a execução da obra de pavimentação do Reconco/Covide, até ao montante de 245.000\$00; executar a obra de estabilização e suporte de um penedo no lugar de Cabenco/Cibões, no valor de 150.000\$00; fornecer os materiais para execução de melhoramento do "Caminho do Touro" - Seara/Rio Caldo, até ao montante de 152.600\$00; executar a obra de alargamento de arruamento no interior do lugar de Ademes de Baixo, em Vilar da Veiga, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujo valor ascende a 170.000\$00; prestar apoio solicitado por Maria Augusta da Silva, que consiste na "Melhoria das Condições de Habitabilidade", no montante de 150.000\$00; colher propostas, com vista à execução urgente, nas intervenções de reparação das habitações de duas famílias moradoras no lugar de Bandoneiro no Cavacodouro, no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza; apoiar a iniciativa de construção de um pré-fabricado destinado a sala de actividades de apoio à Comissão Fabriqueira de Chorense; atribuir um subsídio de 350.000\$00, à Paróquia da Balança, para apoio à construção das Casas de Banho Públicas, no espaço envolvente à Igreja Paroquial; homologar a decisão do Júri, quanto à Classificação final do Concurso Interno Geral de Ingresso para Provimento ao lugar de chefe de divisão de saneamento Básico e Ambiente; aprovar o Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada; aprovar o Regulamento de Cedências ao Município Previstas no n.º 4 do Art.º 16 do Dec. Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro; aprovar os Instrumentos Provisórios da Empresa Municipal Geira 2000, para o Ano de 2002; fixar a taxa da Contribuição Autárquica em 1,1% para o Ano 2002; solicitar uma audiência à Direcção-Geral de Saúde, por forma a acautelar a abertura e o normal funcionamento das Termas do Gerês, na época prevista; aprovar o regulamento e atribuir um subsídio base de 100.000\$00 a cada Associação que participe no II Encontro Concelhio de Teatro, bem como prémio a atribuir e as despesas com o júri.

Entretanto, na reunião de 29 de Novembro, deliberou-se: alterar a deliberação n.º 4 de 20.09.2001, e atribuir o valor do apse entre o Lugar de Covide/Amares/Covide, à aluna Ana Marlene de Sousa Freitas; atribuir um subsídio equivalente ao valor do passe entre Sta. Comba/Chamoim e Braga, à aluna Liliana Maria Dias Fernandes, que frequenta a Escola Profissional Compendium; atribuir um subsídio de 7.500\$00/mês, à aluna Ana Teresa Silva Antunes, que frequenta a Universidade do Minho; atribuir um subsídio de 1.450.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; suportar a despesa com os troféus para o torneio de futebol de 5, a levar a efeito pelo Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga; atribuir um subsídio de 7.500\$00/mês ao Centro Social e Paroquial de Chorense, para apoio financeiro das actividades desenvolvidas pelas crianças da ATL, na piscina do CAT do Gerês; atribuir um subsídio de 350\$00/participante na Festa de Natal/2001, a realizar pelo Centro de Solidariedade de Valdozende; participar a obra de pavimentação do adro da Igreja de Moimenta-a-Nova, até ao montante de 377.296\$00; executar a obra de melhoramento do caminho no lugar da Sesta/Covide por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 500.000\$00; executar numa 1.ª fase até ao montante de 500.000\$00, a obra de melhoramento do troço inicial do "Caminho dos Garfos" em Assento/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; atribuir um subsídio de 241.254\$00 à Cruz Vermelha Portuguesa, Núcleo de Rio Caldo, para apoio na aquisição de diversos fardamento; atribuir um subsídio de 500.000\$00 à Cruz Vermelha Portuguesa, Núcleo de Terras de Bouro, para apoio na aquisição de uma nova ambulância; atribuir um subsídio de 1.000.000\$00 à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, para apoio na aquisição de uma nova ambulância; suportar a despesa de 180.000\$00 relativo aos trabalhos a mais executados no melhoramento do caminho do Monte, na freguesia da Balança; executar a obra de pavimentação do acesso a Quintões/Moure-Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujo valor estimado é 3.418.720\$00; homologar vários concursos para admissão para os quadros desta Câmara Municipal; emitir parecer favorável para o licenciamento de máquinas de diversão a instalar na Pensão Rio Homem em Moimenta - Terras de Bouro.

Por sua vez, na reunião de 13 de Dezembro, foi deliberado: transferir 175.075\$00 para o coordenador concelhio da Educação Recorrente; atribuir o subsídio de 80 mil escudos ao Grupo Coral de Moimenta para o seu passeio anual; atribuir o subsídio de 350\$00 por criança que participe na Festa de Natal organizada pelo Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga; idem para os alunos da Escola EB 2.3 de Rio Caldo; ceder o transporte aos alunos do 10.º ano da mesma escola para uma visita de estudo; atribuir o subsídio de 250 mil escudos à Associação Cultura de Chamoim para aquisição de uma aparelhagem sonora; atribuir o subsídio de 200 mil escudos ao Grupo Desportivo do Gerês para recuperação do beiral da sua sede-Bar; atribuir o subsídio de 1.000\$00 por idoso ao Centro Social de Rio Caldo para a Ceia de Natal; idem de 350\$00 por criança ao Centro Social de Moimenta; idem de 1.000\$00 por cada jovem participante na Ceia de Natal organizada pela Juventude da Paróquia de Carvalheira; executar melhoramentos do acesso no interior do lugar de Infesta, Carvalheira até 150 mil escudos; idem, do acesso ao lugar de Cortinhas, Brufe até 500 mil escudos; pavimentar o caminho da "Minhoteira" em Bouças, Gondoriz até 480 mil escudos; proceder à sinalização horizontal e vertical na sede do concelho; e homologar a acta de classificação final do concurso para assistentes administrativos.

1044 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

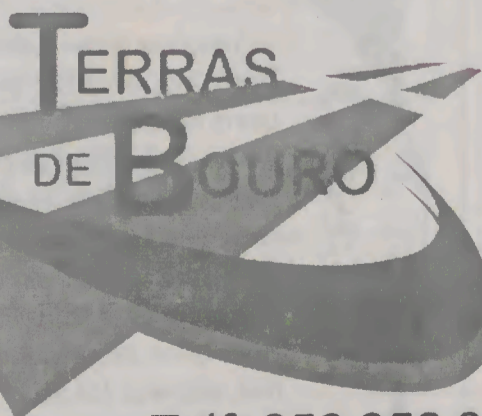
www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt



Apartado 27  
4720 Ferreiros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



Covas Telf. 253 352 884  
Escola de Condução

faça a diferença...na sua condução...

Categorias de:

Pesados

Ligeiros

Motociclos



Boas Festas



## AMARES



### EN308: até que enfim!

Depois de tantos compassos de espera, a justificar assim os muitos protestos que se fizeram a vários níveis, tudo se conjun- ga para que, finalmente, o mal- fadado arranjo da EN308, entre Caldelas e Valdozende, no li- mite com o concelho de Terras de Bouro, venha a ser um fac- to. E já não era sem tempo, con- venhamos!

Efectivamente, no dia 4 do mês em curso, o Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (ICERR) anunciou a abertura do concu- rso público dessa obra de bene- ficiação que incluirá terrapla- nagens em alargamentos, me- lhoramento e desobstrução do sistema de drenagem, reforço do pavimento com misturas betuminosas, execução de obras acessórias, sinalização horizontal e equipamento de segurança, além de trabalhos diversos.

O preço base deste concu- rso é de 285 mil contos, sem IVA, e o prazo de execução é de 365 dias, a contar da data da consignação da empreitada, o que deverá significar que so- mente no final de 2002 ou co- meços de 2003 venhamos a ter essa importante via devidamen-

te beneficiada, tantas são as mazelas, como se vê pela gra- vura anexa, que ela apresenta. Mas, como diz o nosso povo, "mais vale tarde do que nun- ca"...

### Luís Russel refuta especulações

Agastado com os comentá- rios negativos suscitados pelo seu afastamento das listas do PSD candidatas às recentes eleições autárquicas, o ex-vere- ador Luís Russel enviou uma carta aos seus amigos sociais- democratas a lamentar as espe- culações levantadas em torno dessa questão.

Na missiva, Luís Russel atribui tais comentários aos "membros do auto-intitulado "núcleo duro" ainda não com- pletamente desmitificado, para infelicidade do partido", assim como a "alguns pseudo social- democratas, repescados recen- temente à "reserva territorial" política".

Aquele ex-vereador, agora regressado à advocacia, refere ainda que havia recusado "de forma terminante, participar num estrutura eleitoral inde- pendente" para além de ter de- clinado também "a sedução de forças opositoras ao PSD" ama- rense.

### Agricultores defendem lagares de azeite

Reunidos em plenário no dia 5 do mês corrente, os agriculto- res de Amares manifestaram-se contra as novas regras que apontam para o encerramento dos alambiques e lagares.

Recordando que este conce- lho desde sempre produziu azeite de qualidade e que se corre agora o risco de se ter de deixar apodrecer a azeitona, os agricultores amarenses aprova- ram ainda uma moção em que são contestadas também as res- trições ao funcionamento dos alambiques, prejudicando-se, assim, a produção artesanal de aguardente.

No mesmo documento rejei- tam-se também os "ataques fe- rozes" de que está a ser vítima a produção vitivinícola, sendo pedida a revogação da taxa de alcoolémia de 0,2 gramas/litro, bem como a não aplicação da taxa de 15% na venda do vinho, mantendo-se os actuais 5%.

### Homenagens póstumas a sacerdotes

Na passagem do 40.º aniversá- rio do falecimento do Cónego António José Ribeiro, natu- ral de Barreiros e antigo páro- co da freguesia da Sé, Braga, um grupo de antigos alunos do Patronato Nossa Senhora da Torre, naquela cidade, prom- veu no dia 25 de Novembro, uma romagem ao cemitério de Besteiros, onde aquele sacerdo- te se encontra sepultado.

Também no dia 8 do corren- te, Prozelo homenageou o Pe. Manuel Rocha Vieira, seu ilus- tre filho tragicamente falecido no dia 7 de Setembro passado, num acidente de viação a cami- nho da sua terra natal, com uma Eucaristia de sufrágio pela sua

alma e a atribuição do nome daquele saudoso conterrâneo à rua que vai da igreja paroquial até ao rio Cávado, recentemen- te beneficiada.

### Caixa Agrícola em Assembleia

A Caixa de Crédito Agríco- la Mútuo de Amares vai reunir a sua assembleia geral em reu- nião ordinária, a realizar pelas 13,30h do próximo dia 26 do mês em curso, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação e votação do plano de activida- des e orçamento para 2002, se- guidas de outros assuntos de interesse para a instituição.

### Honra ao mérito

A Câmara Municipal de Braga, por ocasião das come- morações do dia de S. Geraldo, padroeiro do município, ocorri- do no dia 5 do mês em curso, procedeu à entrega de medalhas de mérito, em ouro e prata, a 32 personalidades, entre as quais ao nosso prezado conterrâneo e assinante, Dr. Agostinho Do- mingues, um ilustre amarense natural de Sta. Maria de Bouro - que foi distinguido com a Medalha de Ouro do Município bracarense.

Associando-se ao evento, o "Geresão" felicita o homenage- ado, congratulando-se com a justa homenagem de que foi alvo na cidade onde reside.

### Festas de Natal

A Câmara Municipal de Amares promoveu ontem mais uma festa de Natal para os fi- lhos dos funcionários daquela autarquia.

A festa decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho animada por palhaços e pelos alunos da Escola de Música da Associação de Fomento Ama- rense. No final, o Presidente da Câmara entregou as prendas às crianças seguindo-se um lanche para os presentes. Esta iniciati- va conta mais uma vez com a coordenação da Associação dos Funcionários da Câmara Muni- cipal de Amares.

Também a exemplo de anos anteriores, realiza-se hoje, dia 20, a tradicional Ceia de Natal dos funcionários e dirigentes da autarquia amarense.

Contando com uma ementa que antecipa o espírito natalí- cio, a ceia terá lugar este ano na Pensão Belo Horizonte, da Vila de Caldelas, sendo este ano o repasto animado com a partici- pação de um grupo musical convidado pela gerência da re- ferida unidade hoteleira.



### Torre inaugura Centro Cívico

Os habitantes da Freguesia da Torre viram chegado o mo- mento de glória. Ao som do Hino Nacional tocado pela Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro, as Bandeiras de Amares, Nacional e da Co- munitate Europeia subiram lentamente os mastros do edifi- cio do Centro Cívico da Torre. Era a tarde do dia 18 de No- vembro do ano 2001. Uma salva de foguetes ecoou nos céus da freguesia.

O vereador da Cultura, Dr. Luís Russel, pediu o microfo- ne, a abrir a sessão, para lem- brar as vicissitudes pelas quais passou a Junta de Freguesia, até que a obra ficasse concluí- da. Segundo ele, os autarcas da Torre tinham caído no rol da- queles que têm azar. Viram-se envolvidos em vários proces- sos levantados, que lhes rouba- ram muitas noites de sono. Os processos acabaram por ser ar- quivados. O Sr. Avelino Fernan- des, mais conhecido por Avelino Grilo, foi o homem que viveu em demasia todas as contrariedades que a obra trou- xe. Acabaria por morrer antes de a ver inaugurada. O stress que o acometeu pode ter sido causa forte do seu passamento.

Um minuto de silêncio, em memória do Sr. Avelino Fernan- des, foi solicitado pelo Sr. Gama, Presidente da Jun- ta, a quem a emoção não per- mitiu ir longe nas palavras. Lembrou que tal obra ia ser- vir a Pré - primária e os vin- douros, por ter sido projecta- da para o futuro.

O Presidente da Câmara, Tomé Macedo, considerou a Torre e todo o Concelho de pa- rabéns por uma obra que mu- ltos consideravam grande de- mais e que albergará a Junta e as associações. Como lembran- ça do acontecimento, ofereceu à Junta de Freguesia uma salva de prata.

Na bênção das instalações, o pároco exortou os presentes a ultrapassar a fasquia do indivi- dualismo para o bem da comu- nidade.

Depois foi festa rija no sa- lão grande, com a Banda de Santa Maria de Bouro a tocar músicas variadas, para que os mais afoitos pudessem entrar na dança. Foi o regresso da resta- urada Banda à Torre. A comida também não faltou. Saciaram- se todos os apetites com o arroz à valenciana, após aperitivos vários. Nem faltou a sobreme- sa, com o grande bolo comem- orativo.



ABERTO  
TODO O ANO

**PENSÃO \*\*\* RESTAURANTE**

**COZINHA REGIONAL MINHOTA**

ESPECIALIDADES:  
• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

*Festas Felizes*

**Quartos equipados com TV Via Satélite, WC e Telefone**

**Aceitam-se grupos de Agências de Viagens**

Av Manuel Francisco Costa · Tel. 253 391 142 · Fax 253 391 505 · 4845 VILA DO GERES



**Neteuro**  
www.neteuro.net

*O Portal Dedicado ao Comércio*

Betoneiras  
Guinchos



**GRUAS**

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

*Boas Festas*



## VALDOZENDE

### Grupo Desportivo em alta

Pelo envolvimento de algumas pessoas, entre as quais Fernando Antunes, Eng.º Brasão, Vice-Governador Civil de Braga e dos actuais directores, foi possível apresentar uma candi-

datura ao Sub-Programa 2 para associações ou entidades religiosas. Devido ao projecto ter sido bem elaborado, a Comissão da Região Norte, através dos seus peritos, foi capaz de diferir um projecto que vem dar continuidade ao grande dinamismo deste Grupo Desportivo que tem

cada vez mais nos seus jovens directores, uma postura de futuro. Assim iremos concretizar o Parque Desportivo de Valdozende, com o apoio deste projecto, e com outros apoios que poderão surgir da Câmara Municipal de Terras de Bouro e da nossa Junta de Freguesia.

um trabalho sobre os 20 anos de existência desta nossa colectividade.

### Festa de Natal

A direcção do Centro de Solidariedade Social desta freguesia convida pais e amigos a participar na Festa de Natal a par lugar no Salão Cultural da Junta de Freguesia de Valdozende amanhã, dia 21 de Dezembro, às 19 horas.

### Gente nova

A nossa freguesia ficou enriquecida no dia 22 de Novembro com o nascimento do menino Tiago Alexandre, filho de António Carvalho e de Maria Lurdes Lameira Fernandes. Felicitades para o bebé.

### Memorável sucesso!

Devido também ao vasto número de actividades e projectos realizados, por esta Associação ao longo deste ano, a empresa responsável pela publicação da revista "O Minhoto" considerou a nossa Associação como a mais dinâmica do ano 2001 no concelho de Terras de Bouro e, por isso, vão publicar

*Para um presente inédito e distinto*

## Compre na Casa Almeida GERÊS

**A mais antiga, distinta e personalizada**

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa

4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

### CONSTRUÇÃO CIVIL

*Festas Felizes*

Fábrica de Artigos de Cimento  
Venda de Materiais de Construção

DE  **António Manuel Pereira Ribeiro**

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide  
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

### ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:  
Feijoada à Brasileira

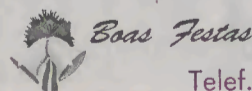


4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

### RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**



Boas Festas

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

### JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular



Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Tlm. 965 043 594

### Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 454 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

## Desporto Regional



### Campeonatos da A.F. Braga

#### Divisão de Honra

Série 1 - 10.ª Jornada: Martim, 2 - Prado, 2; Caldelas, 0 - Ucha, 0; Alegrienses, 2 - P. Regalados, 1. 11.ª: Prado, 1 - Ninense, 3; Sta. Maria, 1 - Caldelas, 1; Adaúfe, 0 - P. Regalados, 0.

Classificação: 11.ª, P. Regalados, 13 pontos; 13.ª, Prado, 12; 14.ª, Caldelas, 8.

Série 2 - 10.ª: Vieira, 4 - Briteiros, 0. 11.ª: Arões, 0 - Vieira, 1. Classificação: 4.ª, Vieira, 19 pontos.

#### I Divisão Distrital

Série 4 - 8.ª: Travassós, 3 - Mosteiro, 0; Guilhofrei, 1 - S. Romão, 0. 9.ª: Mosteiro, 1 - Sta Eulália, 0; Silvares, 3 - Guilhofrei, 1. Classificação: 3.ª, Guilhofrei, 17 pontos; 6.ª, Mosteiro, 13.

#### II Divisão Distrital

Série 2 - 5.ª: Ventosa, 1 - Gerês, 1; Arsenal, 1 - E. Figueiredo, 1; CD Amares, 0 - Estrelas Noite, 1. 6.ª: E. Figueiredo, 2 - Ventosa, 1; Parada, 4 - CD Amares, 0. O Gerês folgou.

Classificação: 1.ª, E. Figueiredo, 16 pontos; 7.ª, Gerês, 7; 12.ª, Ventosa, 4; 13.ª, CD Amares, 1.

#### III Divisão Nacional

Série A - 11.ª: Maria da Fonte, 2 - Amares, 1; Monção, 2 - Vila-verdense, 0; Terras de Bouro, 1 - Macedo Cavaleiros, 0. 12.ª: Arcos Valdevez, 3 - Terras de Bouro, 0; Amares, 2 - Limianos, 1; Vilaverdense, 0 - Ronfe, 1. 13.ª: Montalegre, 2 - Amares, 1; Vianense, 4 - Vilaverdense, 1; Terras de Bouro, 1 - Afafe, 0. 14.ª: Valenciano, 1 - Terras de Bouro, 1; Amares, 3 - Arcos Valdevez, 1; Vilaverdense, 1 - Merelinense, 0.

Classificação: 6.ª, Terras de Bouro, 24 pontos; 10.ª, Vilaverdense, 17; 11.ª, Amares, 17.

#### JUNIORES

##### I Divisão

Série 1 - 5.ª: Vilaverdense, 1 - Palmeiras, 0; Estrelas, 3 - FC Amares, 10. 6.ª: Esposende, 3 - Vilaverdense, 1; FC Amares, 2 - Leões Enguardas, 0. 7.ª: Vilaverdense, 1 - FC Amares, 2.

Classificação: 2.ª, FC Amares, 16 pontos; 10.ª, Vilaverdense, 7.

##### II Divisão

Série 1 - 5.ª: Rendufe, 2 - Andorinhas, 1; Ribeira Neiva, 2 - P. Regalados, 0; Terras de Bouro, 0 - Celeirós, 0. 6.ª: Andorinhas, 7 - Terras de Bouro, 1; P. Regalados, 3 - Tadmim, 1; Forjães, 3 - Rendufe, 4. 7.ª: Rendufe, 6 - P. Regalados, 3; Terras de Bouro, 1 - Marinhãs, 1. Classificação: 1.ª, Rendufe, 19 pontos; 7.ª, P. Regalados, 9; 11.ª, Terras de Bouro, 4.

Série 3 - 5.ª: Dumense, 0 - Vieira, 2. 6.ª: Vieira, 4 - Sta. Tecla, 0. 7.ª: Sta. Eulália, 1 - Vieira, 4.

Classificação: 1.ª, Vieira, 21 pontos.

### Taça A. F. Braga

#### Juniores

2.ª eliminatória - Vieira, 3 - Maximinense, 1; Vilaverdense, 1 - Famalicão, 1; Amares, 1 - Taipas, 0.

Ficaram apurados o Vieira e o Amares que disputarão a 3.ª eliminatória em 29 do corrente.

#### Juvenis

##### I Divisão

Série 1 - 5.ª: Forjães, 3 - FC Amares, 4; Vilaverdense, 1 - Este, 2. 6.ª: FC Amares, 1 - Sta. Maria, 1; Esposende, 1 - Vilaverdense, 1. 7.ª: Águas Alveolos, 2 - FC Amares, 2; Vilaverdense, 1 - Maikes, 0. Classificação: 5.ª, Vilaverdense, 13 pontos; 12.ª, FC Amares, 6.

##### II Divisão

Série 1 - 5.ª: Gerês, 0 Turiz, 2; Prado, 0 - Apúlia, 1. 6.ª: Antas, 0 - Gerês, 0; Gil Vicente, 3 - Prado, 0. 7.ª: Gerês, 1 - Monsul, 1; Roriz, 2 - Prado, 3. Classificação: 8.ª, Prado, 7 pontos; 10.ª, Gerês, 5.

Série 2 - 5.ª: Vieira, 5 - Ases Sta. Eufémia, 1. 6.ª: Regadas, 1 - Vieira, 2. 7.ª: Vieira, 1 - Celoricense, 0.

Classificação: 1.ª, Vieira, 19 pontos.

### Taça A. F. Braga

#### Juvenis

2.ª Eliminatória - Prado, 1 - Taipas, 3; Amares, 2 - Longos, 0; Vizela, 1 - Vilaverdense, 2.

Passaram à fase seguinte Amares e Vilaverdense.



## VIEIRA DO MINHO



### Vila de Rossas: e agora?

Assumindo em Abril passado, o estatuto de vila a ridente freguesia de Rossas, neste concelho, aguarda com ansiedade que esta promoção na escala hierárquica da divisão administrativa do território português comece a dar os seus primeiros frutos.

Sendo a freguesia do concelho com maior área geográfica, Rossas tem vivido, ao longo das últimas décadas, como que estrangulada pelas deficientes acessibilidades que sempre a caracterizaram.

Situada numa zona estratégica em termos de ligação aos vizinhos concelhos de Cabeceiras de Basto e Fafe, tal como à futura auto-estrada que atravessará a região do Tâmega até Chaves e à Via do Ave, através do nó de Guilhofrei, a 4 Kms de distância, esta jovem vila resente-se sobremaneira dos acessos sinuosos à sede do concelho, cujo traçado, de acordo com o que foi anunciado pelos responsáveis concelhios, apenas estará beneficiado em 2004, na melhor das hipóteses.

Atendendo à primordial importância de que, hoje em dia, se revestem as acessibilidades para o desenvolvimento das povoações, nomeadamente as do interior isolado, como é o caso de Rossas, a dar credibilidade a tais notícias isso poderá significar que, na eventualidade de até lá não surgirem obs-

identes da Mesa cessante, Dr. Armando Augusto Castro Ferreira, o qual foi aprovado por unanimidade.

Finalmente, a Assembleia Municipal foi informada pelo Presidente da Câmara das actividades da mesma no período compreendido entre 28 de Setembro e 30 de Novembro, bem como da situação financeira do município.

### Via do Ave avança

Em sessão solene realizada, na AMAVE - Associação de Municípios do Vale do Ave, foi celebrado um Protocolo entre as Autarquias e o Secretário de Estado das Obras Públicas, José António Vieira da Silva, tendo em vista a concretização da Via do Ave que ligará Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Guimarães, numa distância aproximada de 50Km.

De imediato irá iniciar-se o processo de definição final do traçado dessa via, bem como o projecto de estudo de impacto ambiental, para que logo se proceda à abertura de concurso público para a concretização da referida obra.

Esta obra reveste-se de fundamental importância no contexto da AMAVE, nomeadamente, para o concelho de Vieira do Minho, na medida em que impulsionará e permitirá uma ligação rápida, e segura com os municípios vizinhos e de maior dimensão, como é o caso de Guimarães, e consequentemente facilitará uma mais fácil ligação à Auto-Estrada.

### Interesses do concelho

O Presidente da Câmara vieirense deslocou-se recentemente a Lisboa para tratar de assuntos de interesse para o município, designadamente na Direcção Geral de transportes Terrestres, onde o Eng.º Travessa de Matos apresentou as seguintes questões ao Director: supressão de horários e criação de novos circuitos de carreiras

públicas; transportes escolares (fiscalização e segurança); criação de circuitos urbanos na vila com a construção de parques periféricos.

Apresentou ainda ao Director da DGTT um memorando de trabalho, relacionado com as referidas questões, e ao qual aquele responsável deu a sua melhor atenção. Certo é que a DGTT aceitou de bom grado a construção do circuito urbano com a criação de Parques de Estacionamento na periferia, devendo agora a autarquia vieirense enviar os elementos necessários para a formalização da candidatura, tendo em vista o respectivo financiamento.

Para além da visita à DGTT, o edil vieirense, reuniu com o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, Victor Barros, a fim de discutirem questões relacionadas com os acidentes ocorridos na E.N. 103 provocados por cavalos garranos. Desta reunião o autarca trouxe a certeza de que o Secretário de Estado vai despachar de imediato no sentido de ser criada uma comissão de trabalho composta pelos seguintes elementos: Ministério da Agricultura, representado pela Direcção Regional de Agricultura Entre Douro e Minho; Governo Civil de Braga; Associação de

Garranos; Cooperativa Equestre e Câmara Municipal de Vieira do Minho, por forma a estudarem a possível alteração à legislação, no sentido de efectuar a marcação/identificação de todos os animais, para desse modo poder responsabilizar os seus donos por todos os danos que estes vierem a causar.

O Presidente da Câmara Municipal, aproveitou também a oportunidade para se deslocar ao Ministério da Presidência, para relembrar e mais uma vez apresentar a pretensão da criação de uma Escola Profissional em Vieira do Minho.

### Acantonamento no Hospital

A Cooperante Natureza/Cultura está a promover na Casa do Hospital, nesta vila, um acantonamento de Natal entre os dias 19 e 22 deste mês. A iniciativa é realizada em parceria com o Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Segurança Social e Saúde de Braga e conta com a presença de 25 jovens de diferentes faixas etárias. Esta actividade visa também a preparação dos intercâmbios a realizar nos meses de Verão na Estónia e, possivelmente, em Chipre. No âmbito estão incluídas acções de formação de índole cultural, ecológica, desportiva e recreativa. A iniciativa conta também com o apoio do Instituto Português da Juventude.

### Delegação da EDP mantém-se

Após a ameaça da Câmara Municipal passar a recorrer, a partir de 2003, à energia eléctrica de Espanha caso a EDP encerrasse a sua delegação nesta vila, numa reunião entretanto efectuada no Porto com os responsáveis daquela empresa, o eng.º Travessa de Matos obteve a garantia de que o balcão da EDP em Vieira do Minho não seria encerrado, continuando à disposição da população concelhia para tratar de assuntos respeitantes a requisições de energia eléctrica, pagamentos, reclamações e pedidos de reparação de avarias.

Esta decisão alarga-se a outros concelhos como Terras de Bouro, Amares e Vila Verde.

### Plenário de Agricultores

Por iniciativa da Associação de Defesa dos Agricultores do Distrito de Braga, os agricultores deste concelho reuniram em plenário no dia 10 deste mês, para debater problemas da lavoura concelhia.

Assim, os agricultores vieirense exigiram a reabertura das feiras de gado de Rossas e da sede do concelho, assim como manifestaram o seu repúdio pelo anunciado encerramento dos lagares de azeite e dos alambiques da região.



**Dias Gonçalves**  
**TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.**  
 TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS  
 TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS  
 Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4710-095 BRAGA  
 Valdozende - Terras de Bouro 4845-040 GERÊS  
 Tel./Fax 253 371 234 Telemóvel 937 500 238



*Festas Felizes*



**Vidraria Maria da Fonte, Lda.**

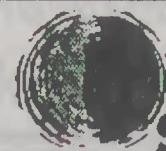
Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos, vidro duplo CLIMALIT. Redes para vedações.

**A MAIOR CASA DE TINTAS DE VIEIRA DO MINHO E DA PÓVOA DE LANHOSO**

**A QUALIDADE SEMPRE AOS MELHORES PREÇOS**

Filial - Largo da Feira Vieira do Minho Tel: 253 646 909

Sede - Póvoa de Lanhoso Tel: 253 632 377



**LACOSE SOTINCO**  
TINTAS

Temos uma vasta gama de Tintas vernizes e colas para construção civil. Mais de 10.000 cores à sua escolha.



## VILAR DA VEIGA



### E esta, hein? Uma passadeira numa curva!

Situações há, muitas vezes, que por serem bizarras, dificilmente se poderão acreditar nelas a não ser que, por seguran-

ça, se imite S. Tomé, vendo para crer.

Foi o que aconteceu connosco quando, há dias, nos chamaram a atenção para a existência de uma passadeira recentemente desenhada mesmo no meio de uma curva fechada existen-

te nas proximidades da Escola Primária de Pereiró, nesta freguesia.

Pasmámos quando tivemos oportunidade de, localmente, confirmarmos a informação que havíamos recebido. Que gente estará à frente do serviço que mandou proceder a semelhante disparate? Andarão a brincar com a vida das pessoas, neste caso, de todos quantos por lá terão de passar?!

Para cúmulo, é por essa passadeira que as crianças que frequentam a Escola vizinha terão de passar, sujeitando-se assim, ao perigo de serem atropeladas pelas inúmeras viaturas que por lá circulam diariamente. Por que razão não foi colocada essa passadeira uns 20 metros acima da curva, mesmo em frente ao caminho (bastante danificado, aliás) que dá acesso à referida Escola?

Eis uma questão que importa resolver urgentemente, antes que aconteça qualquer desgraça e que, mais do que a ninguém, compete às nossas autarquias tentar resolver. Não foi para isso também que o povo acabou de votar nelas?

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



José Augusto  
Ribeiro & L. Lda.

Aos nossos estimados clientes e amigos desejamos  
Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo

CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros  
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

### Eleições nos Baldios

De harmonia com os seus estatutos, os Compartes dos Baldios de Vilar da Veiga irão proceder, no dia 30 do corrente mês, a eleições para os órgãos dirigentes daquele organismo, tendo o prazo de entrega das listas concorrentes encerrado no passado dia 16, depois de em 25 de Novembro e em 2 do corrente se ter efectuado o recenseamento eleitoral.

### Festa da Senhora dos Caminhos

Com a habitual solenidade, realizou-se no dia 8 deste mês, dedicado à Imaculada Conceição, a festa da Senhora dos Caminhos, invocada com essa designação no nicho existente em Admeus.

Depois da concentração dos devotos pelas 15h, seguiu-se uma procissão até à Capela do Senhor da Saúde, onde houve a Missa Solene e sermão em honra da Senhora dos Caminhos.

Após as cerimónias religiosas, houve durante a tarde cantares ao desafio e, à noite, animação com um conjunto musical.

### Actividades dos Escuteiros

O Núcleo de Escuteiros desta freguesia efectuou, no dia 2 do corrente, o seu habitual passeio mensal que, desta vez, consistiu numa visita de estudo à mini-barragem do Boco, Caniçada que há 38 anos foi inaugurada, passando a fornecer a energia eléctrica àquela freguesia, sob a direcção do nosso actual pároco, Pe. Armando Vaz, ultimamente muito procurado pela SIC e TVI para se referir a esse seu evento bem como a um bem mais recente que é o auto-bar.

### Cá por casa...

• O Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga reuniu, em Assembleia Geral, no passado dia 24 de Novembro, para apresentação e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano.

• No dia 21 de Novembro, nasceu nesta freguesia o menino Tiago, filho de António Martins Gonçalves e de Olga Maria Rodrigues Ferreira. No dia 28, nasceu a menina Eva, filha de António José Pereira Vieira e de Maria Joaquina Sousa Pires.

## Pagamento de assinaturas

Pelas respostas até agora recebidas, sobre a triste notícia que anunciámos na nossa edição de Novembro sobre a "obrigatoriedade" de procedermos à actualização dos custos da assinatura anual e da publicidade pelas razões então aduzidas, somos levados a concluir que, de um modo geral, houve da parte dos nossos prezados clientes a melhor das compreensões pela situação que nos foi criada pelo Senhor Secretário de Estado da Comunicação Social ao reduzir drasticamente os apoios concedidos através do Porte Pago à imprensa regional.

Por isso mesmo, renovamos o nosso pedido de compreensão aos nossos estimados assinantes e anunciantes, com a certeza de que da nossa parte tudo continuaremos a fazer para que o "Geresão" mantenha a qualidade informativa e formativa a que todos já se habituaram.

Entretanto, renovaram as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 2001 - João Manuel Gonçalves da Silva (3.000\$00), Manuel Príncipe Cosme, Maria Fernanda Barbosa Capela (2.000\$00), Joaquim Almeida Antunes (Gerês).

Ano de 2002 - Álvaro Gomes Silva, Ana Jesus Guedes (2.000\$00), Joaquina Rosa Ribeiro, Maria Aldina Figueiredo Ferreira, Eng.º Hernâni Gouveia (3.000\$00), Dr. António Carvalho Silva (2.000\$00), José Manuel Ribeiro Dias (Braga); João Rodrigues, Serafim Anjos Ribeiro Dias (Vila Verde); Maria Filomena Ribeiro Dias (2.000\$00-Seixal); João Manuel Silva (2.000\$00), José Francisco Correia Lima (Terras de Bouro); Armando Pereira Lages, Clemente José Rodrigues Príncipe (2.000\$00); Lino Brás Gonçalves (2.000\$00-Gerês); Fernando Augusto Gomes Campos (V. N. Gaia); Dr. Francisco Moura (2.000\$00-Guimarães); António José Silva Fernandes (2.000\$00), Fernando Jesus Fernandes (Amares); Vital Rodrigues Almeida (2.000\$00-Águeda); Dr. Libberton (Inglaterra); Aurora Jesus Alves Campos (2.000\$00), José Henrique Pimenta Oliveira (2.000\$00-Brasil); António José Eiras (Lobios); António Ramalho Dias (Austrália); Pe. Manuel Gonçalves Dantas de Brito (2.500\$00-Viana do Castelo); Armando Machado Campos (4.000\$00-Póvoa do Varzim); Armando Pinto Lopes (2.500\$00-Porto).

Ano de 2003 - Amélia Silva Diniz (Lisboa); Severino Machado Ferreira Ribeiro (2.000\$00-Riba de Ave); Fernando Jesus Silva (Braga).

A todos, o nosso Bem Hajam!



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso  
Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA  
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

## Pastelaria D. Gualdim

Festas Felizes

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



# O NATAL DOS TEMPOS

*“Natal// Na província já não neva./ (...)// Que saudade/ Do manto branco/  
Da minha infância!...// Já nem parece Natal!...”*

*(Henrique Barroso, Pondras de Pedras Soltas, Braga, Edição Calidum, 2001, p.66)*

Só mesmo nos sonhos do Poeta é que ainda existe o Natal: com a saudade da província; com a brancura da neve; com a alegria da infância; e com a poesia do Natal.

A memória continua a dizer-nos que *era uma vez...*, esperando que o tempo se repita e que, como num conto de fadas, também se renove a história dos homens que, um dia, foram felizes para sempre, com luar mas sem luzes, com luxo mas sem lixos.

*Era (mais) uma vez* três homens iguais, simples e serenos, de destinos diferentes, num mundo tão igual.

O primeiro vivia das saudades da gente boa: da família, dos vizinhos, dos amigos. Lembrava-se muito do bacalhau, das batatas, do polvo, do arroz: e da vontade de os saborear como sempre acontecia. Recordava com prazer o paladar das rabanadas, dos formigos, da aletria e daquele vinho branco que até lhe alegrara a



alma. Na sua casa pobre, alumiada pela lareira, nem o cão ladrava nem o gato miava, nessa sagrada noite de paz eterna.

Ninguém dava prendas nem recebia esmolos, porque a avó morrera e os tostões iam acabando. Era um tempo em que as histórias do Natal eram o próprio Natal que hoje já não temos. Nesse tempo, o Presépio era sagrado, e Deus era só o Menino...

Hoje, o outro homem sente-se só e vive da ausência do passado que não volta mais e do Natal que já não é como foi. É um outro homem que renasceu do tempo que passou. E, assim, saboreia amargamente o outro natal que só o presente nos sabe dar; um automóvel novo com *airbags* laterais e atendedor de chamadas; um telemóvel, vibrador com comando à distância; um novo cartão de débito com acesso às dívidas da Europa; e todas as outras so(m)bras da felicidade que também se podem ter.

Este, o natal que hoje se vive, mais

longo mas mais oco, começa um mês antes com as tentações do comércio e das lojas que não fecham ao Domingo, porque a Família já não é sagrada e as Igrejas estão vazias. Para além disso, temos só políticos, bancos, notícias, futebol e telenovelas. Pensamos *ter* quase tudo, mas não chegamos a *ser* nada: nem ricos, nem pobres, nem dignos, nem nobres, nem gente, nem pessoa. Máquinas sim, mas avariadas.

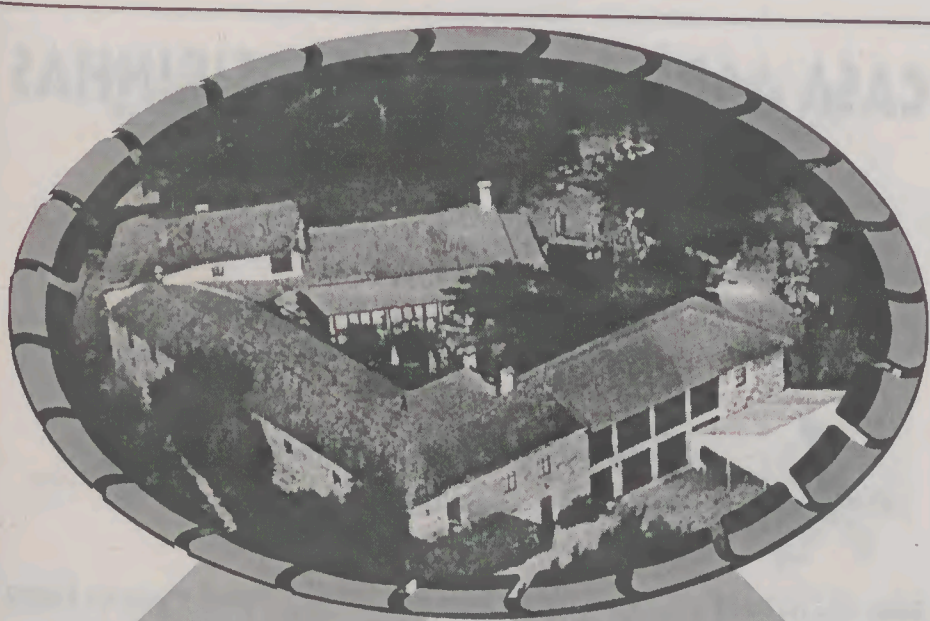
De repente, nesta sombra de natal presente, levanta-se a voz do poeta do futuro que nos diz que hoje é “Dia de Natal”, que “Hoje é dia de ser bom”.

*Feliz Natal*, dizemos, pois, com o medo de morrer, nesta guerra do terror ou nesta terra do horror. É o medo da noite, do escuro, da solidão e de não ser nem rico, nem pobre; nem digno, nem nobre, nem tudo, nem nada...

Final, o Natal verdadeiro, um que ainda viveremos, é a saudade do que já não temos. Sentimos mais esse Natal pelas ilusões que em nós desperta, do que pelos presentes que nos dá. E fazemos das saudades de hoje a Poesia do futuro.

É este último homem, o do futuro incerto, do sonho, que faz do Natal a nossa única certeza. É Natal, é tempo de ser Feliz e de ter já Saudades das coisas boas que a Vida Bela ainda nos pode oferecer.

Era uma (outra) vez... a história dos três homens que viveram ontem, hoje e amanhã um Natal diferente; à procura da felicidade, da memória e da saudade que só existe no Natal dos Poetas e dos Tempos.



## QUINTA DA ALDEIA

DE

MANUEL DOS SANTOS DOMINGUES

PASSAGEM DE ANO  
2001/2002

ESPERAMOS POR SI!

Quinta da Aldeia - Um Espaço Hoteleiro Integrado no Mundo Rural  
Gême - 4730 Vila Verde • Tel: 253 312 475 • Telem. 914 003 562

RESTAURANTE • CHURRASQUEIRA  
CERVEJARIA • RESIDENCIAL

## LUA DE MEL

*Deseja a todos os seus estimados clientes  
e terrabourenses em geral  
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

Pesqueiras - Covas • 4840-100 TERRAS DE BOURO

☎ 253 351 720



**OURIVESARIA E RELOJOARIA****“Os Duques”**de José Esteves da Silva, Herd.<sup>os</sup>

OURO - JÓIAS - PRATAS - RELÓGIOS

TODOS OS CONSERTOS GARANTIDOS

*Boas Festas de Natal e  
Novo Ano repleto de felicidades*

Rua Dr. Artur Adriano Arantes - 4840 TERRAS DE BOURO - Tel. 253 351 585

**Electrotibo****ELECTRODOMÉSTICOS****REPARAÇÕES E MONTAGENS***Deseja aos seus clientes e amigos Festas Felizes*

Telef. 253 351 413 • Moimenta (em frente à GNR) — 4840 TERRAS DE BOURO

**CONSTRUÇÕES***Ribeiro da Silva & Filhos, Lda.*

- Venda de Apartamentos
- Lojas Comerciais
- Escritórios
- Lotes de Terreno

*Deseja a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos  
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

FEIRA NOVA — AMARES — TELEF. 253 993 678

**Pensão  
Adelaide**DE — *Maria Adelaide Ribeiro**Aos nossos clientes e amigos desejamos  
um Feliz Natal e próspero Ano Novo*

- Quartos c/ banho privativo, TV e aquecimento
- Sala de jantar e esplanada panorâmicas
- Serviço de casamentos, baptizados e convívios

VENHA À NOSSA PASSAGEM DE ANO

**ABERTA TODO O ANO**

Telefone 253 390 020

4845 GERÊS

**CASA AGRÍCOLA DAS CERDEIRINHAS**ADUBOS, RAÇÕES E PESTICIDAS  
TUDO PARA A LAVOURA*Deseja aos seus clientes  
e amigos Festas Felizes*

Telef. 253 647 219

• Cerdeirinhas

• 4850 Vieira do Minho

**CASA AMADO**DE — *Conceição Barbosa***Café, Merceria, Louças  
e Vestuário de qualidade***Desejamos aos nossos clientes e amigos  
Bom Natal e Feliz Ano Novo*

Telef. 253 391 177

Pontes de Rio Caldo — 4845 VILA DO GERÊS



# A criança sem Natal

É inverno, cai a neve  
sopra o vento, há temporal;  
há quem ande de passo leve  
a criança sem Natal.

Sem destino e sem rumo  
e sem esperanças até;  
entre as telhas, sai o fumo  
por não haver chaminé.

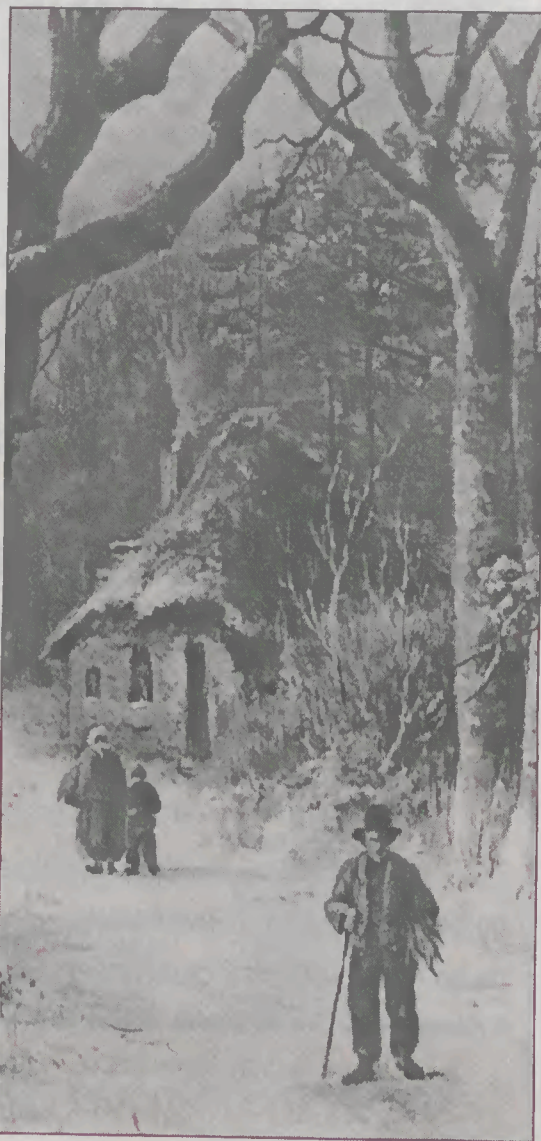
Também não tem sapatinho  
para na lareira colocar;  
nem amor, nem carinho  
nem brinquedos para brincar.

Não tem nada de conforto  
das mais ricas são diferentes;  
usam farrapos no corpo  
de tão frios, se tornam quentes.

Há crianças sorridentes  
que vivem tão desprezadas;  
os seus Natais são diferentes  
não têm as consoadas.

Vou rezar ao Deus Menino  
que nasceu sobre as palhinhas  
que lhes dê pão, paz e carinho  
às crianças pobrezinhas.

Eduardo Pereira



## A Junta de Freguesia de Balança

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus  
estimados conterrâneos  
Boas Festas de Natal  
e Ano Novo Próspero*



## A Junta de Freguesia de Brufe

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus conterrâneos um  
Santo Natal  
e Feliz Ano Novo*

## COOPERATIVA AGRÍCOLA DE VALDOZENDE

*15 anos ao serviço do mundo rural*

*Desejamos aos nossos associados,  
fornecedores, clientes e amigos  
um Bom Natal e Próspero Ano Novo*



Assento - Valdozende • Telef. 253 371 270 • Fax 253 377 137 - 4845 GERÊS

## A Junta de Freguesia de Cibões

TERRAS DE BOURO

*apresenta a todos os seus  
conterrâneos sinceros votos  
de Bom Natal e Novo Ano  
repleto de Felicidades*



## Casa Varanda

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS  
MINI-MERCADO

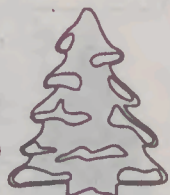


Cerdeirinhas • Tel. 253 647 090

MINI-MERCADO

Penedo • Telef. 253 647 501 • Vieira do Minho

*Deseja aos seus clientes e amigos Festas Felizes*



## Residencial Casa Moura

*Aos nossos clientes e amigos  
desejamos um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo*



Ambiente familiar

Telef. 253 391 179

4845 VILA DO GERÊS



# João Barros Queirós

Mediador de Seguros  
em todos os ramos

Tel. 253 371 123 / 84  
Tlm. 919 425 167  
Email: joqueiros@sapo.pt  
www: joqueiros.no.sapo.pt

*Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo*



STA. MARIA DE BOURO  
4720 AMARES

Estação de Serviço e Reparações

## Hermínio Manuel Carvalho e Silva



VIEIRA DO MINHO

☎ 253 647 462

Cozinhas  
Electrodomésticos

*Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo*



# AGRO MACHADO

Equipamentos  
e Produtos para a Agricultura, Lda.



TRACTORES  
MÁQUINAS  
AGRÍCOLAS



SOUTO - LONGAL  
4860 CABECEIRAS DE BASTO

PALMEIRA  
4700 BRAGA

*Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo*



TELEF. 253 662 613

TELEF. 253 626 190



\*\*\*

## Empresa Hoteleira do Gerês Passagem de Ano Gerês 2001/2002

20.30 - WELCOME DRINK  
BUFFET DE APERITIVOS

Lagosta, Sapateira Recheada, Camarão, Salmão Fumado, Caviar, Patés, Melão c/ Presunto, Polvo e Orelheira c/ molho verde, Raijões e Salgados.

21.30 - CEIA DE FIM DE ANO  
(Seleção de música gravada)  
MENU

Canja de Galinha, Gambas panadas c/salada à Universal, Lombrinhos de Carne Barrosã aux Champignon, Tarte de Gelado Flamejada.

BUFFET DE SOBREMESAS

Bolo Rei, Pão de Ló, Doces Sortidos (Caseiros), Pudim, Rabanadas, Tábua de Queijos, Salada de Fruta e Centro de Fruta Natural (Manga, Ananás, Uvas, Banana, Kiwi, Maçã, Pêra e Laranja).

VINHOS

Verde Branco e Tinto\* - Maduro Branco e Tinto\*

DIGESTIVOS

Whisky novo e de 12 Anos, Aguardente Velha, Licores, Portos e Café\*

\* Seleção do Hotel

23.00 - INÍCIO DO REVEILLON

C/ "The Gipsy Maia"

C'sK - Chico's Karaoke

C/ Francisco Alvim e Sónia Sampaio

00.00 - PASSAS E CHAMPAGNE

03.00 - CHOCOLATE QUENTE

A Administração da Empresa Hoteleira do Gerês deseja-lhes um Feliz Natal e um Próspero Ano de 2002

HOTEL UNIVERSAL • HOTEL DAS TERMAS

TEL. 253 391 141/3/4 • FAX 253 391 102 - VILA DO GERÊS

Estação de Serviço e Reparações

Eulália & Veloso, Lda.

AGENTE OFICIAL

RENAULT



Peças de Origem

Telef. 253 647 171

Aos nossos clientes  
e amigos desejamos

*Feliz Natal  
e Próspero  
Ano Novo*



4850 Vieira do Minho

## Pensão Flor de MOÇAMBIQUE

AMBIENTE FAMILIAR

QUARTOS C/ CASA  
DE BANHO PRIVATIVA

QUARTOS C/ ÁGUA  
QUENTE E FRIA

SERVIÇO DE ESPLANADA



*Festas  
Felizes*

C/ PARQUE PRIVATIVO

Telefone 253 391 119

4845 GERÊS



# UM PASSEIO AO PRESÉPIO



## CONTAR O NATAL

Foi uma tarde inteira, primeiro a caminho do sótão, depois para os lados da loja da esquina. Quando escureceu, estava tudo pronto. Era só ligar as luzes da árvore posta ali para que a estrela do oriente pudesse repousar do percurso longínquo e aumentar o sinal luminoso.

Os avós chegaram a casa um pouco tarde, porque tinham perdido tempo a comprar prendas. A família crescera, havia que abrir mais os cordões à bolsa. Não era questão de dar presentes de muito valor. Era mais para satisfação daquele jeito de aquecer o coração de todos no calor acrescentado à chama viva da lareira.

- Avô, avô, anda ver o presépio que o tio fez para mim! Mas tem lá muitos bonecos que eu nunca vi noutra lado.

A menina saltitava efusivamente na sua loucura contagiada de criança. O tio, herdeiro natural da tradição de montar o presépio, porque as irmãs já tinham partido para nova individualidade caseira, arrastava os materiais sobranes dos anos anteriores e a pachorra misturada com eficácia e saber fazer.

estava deitado na palha da manjedoura onde os animais comiam, e que, naquela noite, servia de cama. Com o calor deles, a vaca e o burro ajudavam a aquecer o Menino.

- Quem é que tocava a música e cantava?

- Era uma multidão enorme de anjos do céu que diziam: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra para os homens, as mulheres e os meninos".

Havia por ali uns pastores que dormiam no monte para terem conta nos rebanhos, não fossem os lobos comer os animais. Os anjos foram ter com eles e acordaram-nos para que fossem ver o Menino que os esperava em cima de um pouco de palha. Primeiro, ficaram cheios de medo. Depois, encheram-se de alegria e puseram-se a correr para a choupana, para adorar a criança, porque os anjos disseram que aquele Menino vinha do Céu para trazer a alegria a toda a gente do mundo.

- Aqueles bichos de perna comprida...

- São três camelos, montados pelos Reis Magos, que vieram de países do Oriente ter com o Menino, guiados pela Estrela.

Sucedeu que os Reis primeiro foram a Jerusalém perguntar a Herodes, um rei muito mau, que não gostava de meninos, se sabia onde ia nascer o Salvador do Mundo. Os sábios conselheiros do rei disseram-lhe que o Menino tinha de nascer em Belém. Os Magos puseram-se de novo a caminho, e foi a Estrela que os levou até à cabana de Jesus. Mal chegou lá, a Estrela parou. Os Magos entraram, adoraram o Menino e ofereceram-lhe muitos presentes.

O avô estranhou que a menina não perguntasse mais nada. Ouvia-a bocejar. Aconchegou-a. A lareira ia-se apagando pouco a pouco. Custava-lhe manter os olhos abertos. A cabeça caía. Pouco depois, o avô estava também a dormir à beira do Presépio.

Adelino Domingues

## RESTAURANTE VESSADA

Encerrado no dia de Natal

Votos de Festas Felizes  
a todos os estimados clientes

Encerramos à segunda-feira  
para descanso do pessoal



Tel. 253 377 134 • Assento - Valdozende • 4845 GERÊS

## RESTAURANTE

# Café Morais

DE ANTÓNIO JÚLIO MORAIS DA SILVA



Deseja aos seus clientes  
e amigos Festas Felizes



Largo do Terreiro - Sta. Maria de Bouro • Tel. 253 377 700 • 4720 AMARES

## RESTAURANTE A LAGOA

Serviço esmerado de banquetes, casamentos e outras festas.

Capacidade para 300 pessoas

Venha à nossa PASSAGEM DE ANO

e ficará a gostar



Parque de Estacionamento da Batoca • Tel. 253 391 918 • 4845 VILA DO GERÊS

## COOPERATIVA AGRÍCOLA DE TERRAS DE BOURO

Deseja aos seus estimados associados,  
clientes e amigos Boas Festas de Natal  
e Ano Novo repleto de prosperidades



Telef. 253 351 114 • Covas • TERRAS DE BOURO

## Pão Quente

# Pastelaria da Nova

FABRICO PRÓPRIO

DE ANTÓNIO JOSÉ RIBEIRO DA NOVA



Boas Festas

Praça Guilherme de Abru • 4850 VIEIRA DO MINHO • Telef. 253 647 457



## “BURIO BAR”

*Café Snack Bar - Pizzaria - Sala de Jogos*

**Aberto até às 2h da manhã**



*Feliz Natal e  
Próspero Ano 2002*



Largo Padre Martins Capela

• 4840 TERRAS DE BOURO

## Vai à Espanha?

Então faça as suas compras de Natal no

## Comércio Silva



*Boas  
Festas*

DE — *Rosa Pereira*

Rio Caldo

LOBIOS

## SAPATARIAS LUSITÂNIA

DE — *Raúl Miguel Melo Araújo*

ELEGÂNCIA - CONFORTO - QUALIDADE

Lojas em: Terras de Bouro, Vila Verde e Braga

*Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



Telef. 253 351 076

• Moimenta

• 4840 TERRAS DE BOURO

## A Junta de Freguesia de Moimenta

TERRAS DE BOURO

*a todos os seus estimados  
conterrâneos deseja um  
Bom Natal e Ano Novo  
Próspero.*



## A Junta de Freguesia do Campo do Gerês

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus estimados  
conterrâneos Boas Festas  
de Natal e Ano Novo  
Próspero.*



## Sapataria ANTUNES

Calçado para Homem, Senhora e Criança

—CONSERTOS RÁPIDOS—



*Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



☎ 253 352 521 • Rua Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO

## A Junta de Freguesia de Souto

TERRAS DE BOURO

*saúda todos os seus conterrâneos e  
deseja-lhes um  
Santo e Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo.*



## Loja da Teresinha

Vestuário para Homem, Senhora e Criança  
e Têxteis Lar



*Aos nossos clientes e amigos  
desejamos Festas Felizes*



Telf. 253 352 720 • Rua Dr. Francisco Xavier de Araújo • 4840 Terras de Bouro



# O Natal no Mundo

Não há Natal em todo o Mundo porque muitos países são pobres ou estão em guerra. Disseram-me que o Natal era uma época feliz cheia de alegria, paz, amor, amizade e esplendor.

Os países ricos com vantagem na guerra não sabem o que é o Natal porque se soubessem eles acabavam com a guerra e colaboravam para que os países pobres festejassem o Natal.

Espero que estas frases fiquem no coração das pessoas de todo o mundo: "Deve existir Natal em todo o Mundo. Para quê a maldade? A bondade é melhor. Viva a alegria! Viva a paz no mundo!"

Viva o Natal!

Miguel Dias Real Oliveira (9 anos)



## A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga

TERRAS DE BOURO

*a todos os seus estimados  
conterrâneos deseja um  
Bom Natal e Ano Novo Próspero.*



## RESTAURANTE O BEM COZINHADO

DE — *Adelino Lage*

- CASAMENTOS - BAPTIZADOS - FESTAS - REUNIÕES

C/ Parque de estacionamento privativo

*Deseja aos seus clientes e amigos*

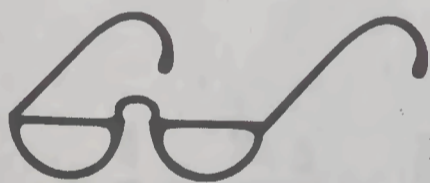
*Festas Felizes*

Telef. 253 351 392 • SOUTO • 4840 TERRAS DE BOURO

## A Junta de Freguesia de Choreense

TERRAS DE BOURO

*associando-se ao espírito solidário desta  
quadra festiva, apresenta aos seus  
estimados conterrâneos votos de um Feliz  
Natal e Próspero Ano Novo.*



A visão é um bem precioso,  
não a deixe por mãos alheias!

## Machado & Pacheco Oculistas, Lda.

*Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo*

SEDE:

Centro Comercial Alto Minho - 1.º

Telefone 253 647 753

4850 VIEIRA DO MINHO

Contratos com: SMS - CGD - GNR

Técnico diplomado permanente

Marcação de Consulta para  
médicos de doenças dos olhos



## RESTAURANTE

## Abadia



ESPECIALIDADES:

• Bacalhau à Abadia

• Rojões

• Papas de Sarrabulho

• Cabrito assado no forno



*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos  
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

**Salas c/ capacidade para 700 pessoas**

Marcações pelos telefones 253 371 171 / 253 371 139



# Um Natal diferente

Dia 11 de Setembro de 2001. O mundo deu mais uma volta. Os atentados suicidas contras as torres do World Trade Center de Nova Iorque e as conseqüências desse acto impensável mudaram forçosamente a vida de um povo e, podemos dizê-lo, da própria Humanidade. A partir daí, nada foi o mesmo. Nada será o mesmo, porque o medo se instalou.

A vida parou por momentos, a solidariedade falou mais alto, o mundo deu as mãos no consolo e tentou acalmar a revolta interior de todos. O perigo espreita e a ansiedade consome o quotidiano de cada um de nós. Tentamos refazer ou até ainda construir uma nova vida. Como meio de retaliação, experimenta-se a guerra contra o inimigo oculto. Os motivos são diversos e todos justificados, mas os objectivos estão longe de se alcançar. Procura-se punir o culpado, mas ele esquiva-se, deixando para trás um rasto de dor e de destruição.

A pouco e pouco, esta luta intensifica-se, torna-se um acontecimento inevitável do nosso quotidiano, avança-se, mas nunca se avista o tão esperado fim. A passos largos, o tempo consome-se, a guerra perpetua-se, e os resultados parecem limitados. Continua-se a viver em clima de tensão e, nos jornais, correm rios de tinta com o (des)enrolar dos acontecimentos. A Terra ainda gira, embora pareça ter parado na História e no Tempo.

Para muitos não há razão para comemorar, não há motivo de alegria nem de convívio, apenas um lugar vazio à mesa. Choram-se vítimas, pede-se justiça. Há uma consciência comum que nos alerta para o que se sucede e para o que poderá vir a acontecer. Ninguém está imune. Ninguém vive descansado. Talvez só aqueles que... já descansam em Paz!

Neste Natal, porém, vamos respirar a paz, a tradição, o espírito familiar. É tempo de gozar o prazer da companhia dos nossos, a alegria de estarmos mais uma vez todos juntos numa noite tão especial e de inconfundível simbolismo. Deita-se a infelicidade para trás das costas e esquece-se a tristeza do presente.

É um Natal com certeza diferente do habitual, talvez mais consciente por haver uma guerra. Não deixa, no entanto, de ser Natal! Lá fora o mundo cai, chora-se por alguém, recorda-se quem inocentemente perdeu a vida. E, em cada lar, há esperança de que um dia se possa fazer justiça por quem a merecia.

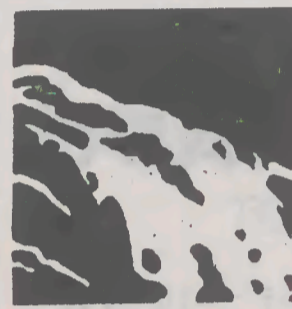
No Natal, anuncia-se a paz, mas nunca se a faz completamente... Seria bom que pelo menos um dia cessassem as lágrimas e deixássemos de ouvir o som

ensurdecedor do medo e da revolta para que se ouvissem os risos, os cânticos e as conversas encadeadas em família. E porque não no Natal? Impossível?! Então aqui fica um desafio a todos os homens de boa vontade: tentem conquistar a paz, começando dentro das vossas casas e pela consciência de cada um. Para quê viver cercado de inconsistências? Para quê, lutar, quando se pode amar?

Feliz Natal!!!

Zélia Castro

(Aluna do 3.º ano do curso de Comunicação Social da Universidade do Minho)



empresa das  
ÁGUAS DO GERÊS

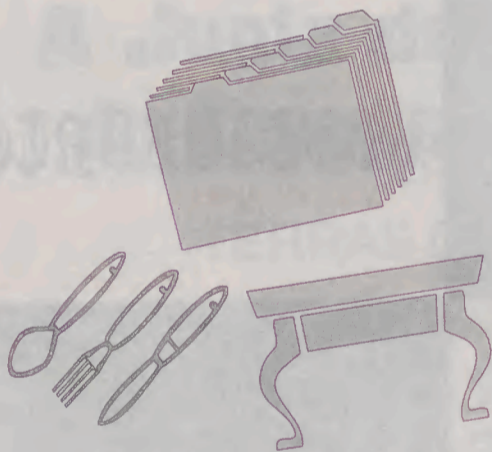
## EMPRESA DAS ÁGUAS DO GERÊS, S.A.

*Desejamos aos nossos prezados clientes  
e colaboradores Boas Festas de Natal  
e Ano Novo Próspero*



Telefs. 253 391 113 / 253 391 184

4845 VILA DO GERÊS



# Drogaria Santo António

Ferragens • Tintas • Cutelarias • Vidros • Papelaria • Electrodomésticos  
Móveis • Materiais de Construção • Artigos Sanitários

*José Maria da Silva Pereira*

*Deseja aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos  
um Santo Natal e Ano Novo repleto de felicidades*



CERDEIRINHAS

☎ 253 647 224

4850 VIEIRA DO MINHO



# Os Três Reis

Quando os três reis souberam  
que nasceu Jesus Cristo  
montaram nos seus cavalos  
foram fazer o serviço.

Foram a casa de Herodes  
que lhes ensinasse o caminho  
Herodes, como perverso,  
atraçou o Menino.

Herodes, o rei malvado,  
Herodes, o rei mesquinho,  
às avessas ensinou  
aos Santos Reis o caminho.

Logo Deus ouviu no céu  
um tão grande desatino  
logo Deus mandou uma estrela  
que lhes guiasse o caminho.

E pela estrela guiados  
vão seguindo seu caminho  
afastado de Belém  
à procura do Menino.

E logo a estrela parou  
chegados a uma cabana  
e aí os três reis adoram  
a Jesus, neto de Ana.

Os Reis têm grande alegria  
ao verem prenda tão bela  
cantam anjos: aleluia  
alegrem-se os céus e a terra!

Por ser pequena a lapinha  
não couberam todos três  
foram adorar Jesus  
cada um por sua vez.

in Antologia de Poesia Popular,  
*Eu bem vi nascer o Sol* (Alice Vieira)



Olha o passarinho. Sorria!

www.macservice.pt



Compre um iMac e ganhe uma  
Câmara digital



Desde 283.000\$  
1411€

Rua Luís António Correia, n.º 70 4710 Braga -  
Telf. 253 678646 Fax: 253 679839

acresce iva 17%

## CLÍNICA DENTÁRIA

*Dra. Lídia Dias*

MÉDICA DENTISTA



*Boas Festas*

LUGAR DE COVAS - MOIMENTA  
4840 TERRAS DE BOURO  
TELEFONE 253 351 865



## CAFÉ VIDOEIRO

*De: Maria Fernanda Silva Dias*



*Festas Felizes*

SERVIÇO DE CAFETARIA E BAR

Tel. 253 391 352

4845 Gerês

## Nelson Manuel Gomes da Silva

A melhor fruta variada  
Os melhores legumes



*Boas Festas*

4845 Vila do Gerês

## Conjunto Four Stars

(Ao cuidado de Manuel Vieira)



*Festas Felizes*



Tels. 253 647 442 (noite) 4850 VIEIRA DO MINHO  
253 647 682 (dia)

## IND'US ELECTRÓNICA

VÍDEO - SOM - LUZ - ANTENAS PARABÓLICAS  
MAT. EMISSÃO - MONTAGENS - REPARAÇÕES  
ASSISTÊNCIA - AGENTE DA TV CABO,  
TMN E OPTIMUS



*Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

Telef. 253 647 555 ☐ 4850 Vieira do Minho

## FARMÁCIA COSTA ALMEIDA

DIRECÇÃO TÉCNICA: *Dra. Gisela Martins*

*Deseja aos seus clientes Festas Felizes*

Telef. 253 391 485 • 4845 RIO CALDO

## RESIDENCIAL

E RESTAURANTE

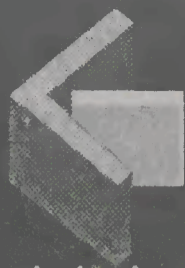
de — *Manuel Pires*

*Deseja Festas Felizes*



Telef. 253 391 139 • Vilar da Veiga — 4845 GERÊS





sociedade imobiliária  
**Europa Ar-Lindo** S.A.

## Venda de apartamentos, lojas, escritórios e armazéns em:

- Terras de Bouro
  - Braga (Nogueira, Ferreiros, Celeirós e Vimieiro)
  - Vila Nova de Gaia
  - Golegã
  - Espinho
  - Paredes
  - Ilha da Madeira



*Deseja aos seus clientes e amigos Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo*



**Empresa do Grupo  
ARLINDO CORREIA & FILHOS, S.A.**

Rua António Fernandes Ferreira Gomes - Lote E - 2.º Piso

Ferreiros - 4700 Braga

Telef. 253 605 325 - Fax 253 605 329

acf@oninet.pt



# COMO ERA DIFERENTE O NATAL!

Recordo com saudade a minha infância que se vai distanciando apressadamente. A alegria que sentia quando o meu pai começava a enfeitar o pinheiro e a fazer o presépio, era indescritível: não faltava o musgo e estradas feitas com areia e serradura e pedras pequeninas que iam dar à cabana onde estava o Menino Jesus. Os Reis Magos, as ovelhinhas e diversas figuras davam vida àquele presépio que eu admirava com muita ternura. O pinheiro segurava bolas e as velas eram acesas na noite da consoada, dando um brilho muito natural e bonito. Na cozinha eram feitas as delícias desse dia: raba-

Chegava a hora da ceia e lá vinha o bacalhau cozido, as pencas de Mirandela que, com a minha avó, tinha ido

comprar ao mercado do Bolhão. Seguiam-se então os fritos e os doces; as frutas secas e cristalizadas também não podiam faltar. Terminada a ceia, que se alongava bastante, jogava-se aos pinhões. Para quem não sabe do que se trata, vou explicar: era distribuído, a cada pessoa, um montinho de pi-



nhões com casca (agora é raro ver) e fazia-se girar um pião pequenino feito em madeira que tinha nos lados as letras R-T-P-D, querendo dizer: Rapa, Tira, Põe e Deixa. Ora bem, a letra que saísse correspondia à acção que

devíamos levar a cabo de seguida. Assim se passava o serão, rindo e conversando até tarde.

Marcou-me uma cena que vi, numa daquelas idas ao Bolhão, com a minha avó. Ela encontrou uma amiga e parou a conversar um pouco. Eu era pequena, tinha talvez uns dez ou onze anos, e, olhando para quem, apressadamente, fazia as suas compras, reparei numa menina, talvez da minha idade, vestida muito pobre, pés descalços a olhar para a montra duma confeitaria devorando, com o olhar, todas aquelas delícias. Os adultos, esses, passavam indiferentes. Fiquei triste,

fez-me pensar e, nesse momento, senti-me a menina mais afortunada do mundo, porque, na minha mesa de Natal, não faltavam os doces que aquela menina não podia ter. Ainda hoje recordo aquele rosto triste e tenho

pena que nem todos possam ter um Natal como eu tinha.

Hoje o Natal é muito diferente, as pessoas preocupam-se de mais com os presentes. Quase como uma obrigação, compram-se coisas inúteis, esquecendo-se o espírito natalício, a união das famílias, o amor e a paz. Cada vez se mata

mais gente; entre as famílias há mais desarmonia, os pais deixam os filhos no infantário e só os tornam a ver à noite, quando saem do trabalho. Para os compensarem da pouca atenção que lhes podem dar, enchem-nos de brinquedos e prendas ao ponto de

serem as próprias crianças a quererem cada vez mais. Nada as satisfaz e, se lhe perguntarem o que é o Natal, associam-no logo a prendas. Do nascimento de Jesus sabem pouco.

Ruas bonitas, comércio a oferecer coisas tentadoras, mas pensemos, demoradamente, que o Natal é muito mais do que isso.

Fernanda Morgado

## Lojinha dos 300

ARTIGOS DESDE 100 ESC.  
DE EXCELENTE VARIEDADE



A todos os clientes e amigos desejamos  
Boas Festas

Tlm. 917 226 263 • C. C. Gaveto, Loja 10 (ao lado da ourivesaria) — 4840 TERRAS DE BOURO

# URBANOP

## URBANIZAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LDA.

Desejamos aos nossos estimados clientes, fornecedores e amigos  
Felizes Festas de Natal e um Bom Ano de 2002.



SEDE:

Covas - Moimenta - Telef. 253 351 368 - 4840 Terras de Bouro

ESCRITÓRIO

Av. da Liberdade, 86/A, Sala, 1, 2, 3 - 4700 BRAGA



## PADARIA E PASTELARIA LOURDES

DE — *Cracel & Cracel, Lda.*

**Fabrico diário de pão e de toda a espécie de doçaria e pastelaria**

*Bom Natal e Feliz Ano Novo*



Telef. 253 351 161 - Rua Aquilino Pereira - 4840 TERRAS DE BOURO

## A Junta de Freguesia de Rio Caldo

TERRAS DE BOURO

*associando-se ao espírito solidário desta quadra festiva, apresenta aos seus estimados conterrâneos votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.*



## PENSÃO E RESIDENCIAL O HORIZONTE DO GERÊS

De:

*Nadir Maria Ribeiro Antunes*



*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

**Quartos com Banho, Aquecimento e TV**

**Aberta todo o ano**

TEL. 253 391 260 • 4845 GERÊS

## A Junta de Freguesia de Valdozende

TERRAS DE BOURO

*apresenta a todos os seus prezados conterrâneos votos sinceros de Boas Festas de Natal e Ano Novo Próspero.*



*Acessórios de Moda*

## PARAFORMA

**Perfumaria - Beleza - Higiene - Ervanário**



*Aos seus clientes e amigos deseja Festas Felizes*



☎ 253 352 774 • Rua Dr. Francisco Xavier Araújo • 4840 TERRAS DE BOURO



## José Firmino Silva Ferreira, Lda.

**Construção Civil e Obras Públicas**

*Deseja aos seus estimados clientes e amigos Boas Festas de Natal e Ano Novo Próspero*



PAREDES - 4845 RIO CALDO  
TELEF. 253 390 140 - FAX - 253 390 401  
TELEM. - 933 901 400

## Talho do MANEL

**CARNES VERDES E SALGADAS**

*Deseja aos seus clientes e amigos Festas Felizes*



Tif. 253 351 284 • Rua Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO



# CURIOSIDADES SOBRE O NATAL

Sempre que chegamos ao Natal, há um rol inteiro de perguntas que fazemos a nós próprios. De onde veio a tradição da árvore de Natal? Porque é que o Natal é a 25 de Dezembro? Qual é a origem do presépio? É a estas e a muitas outras perguntas (mais de meia centena) relacionadas com a época natalícia que Desmond Morris procura responder no livro *Mistérios de Natal*, editado pela Europa-América. O "Geresão" seleccionou algumas das questões abordadas por Morris, com um resumo das respectivas respostas.

## Porque é que o Natal é a 25 de Dezembro?

Para terminar com as confusões relacionadas com o nascimento de Cristo, o Papa Júlio I, em meados do século IV, estipulou que a data oficial do nascimento de Cristo seria sempre o 25 de Dezembro.

## Porque damos presentes no Natal?

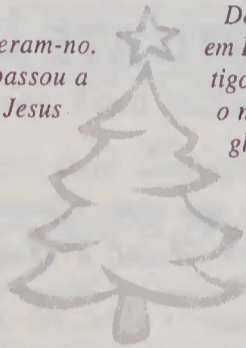
Desde há cerca de dez mil anos que os povos agricultores passaram a trocar presentes, normalmente excedentes alimentares, no solstício do Inverno, como forma de celebrar o facto de o Inverno já estar a meio e em breve regressarem os dias bons. Como era um costume pagão, os cristãos tentaram sem êxito suprimi-lo.

Como não conseguiram, converteram-no. No seu novo contexto, a oferta de presentes passou a simbolizar a entrega de oferendas ao Menino Jesus pelos Reis Magos.



## Qual a origem da árvore de Natal?

Originalmente, existia a adoração pagã da árvore. Há 1200 anos, os germânicos pagãos reverenciavam o carvalho. Os missionários cristãos adoptaram a adoração da árvore, mas



transferiram-na para o abeto que foi escolhido por ter forma triangular. Os três pontos do triângulo passaram a representar a Santíssima Trindade.

## Quem é o Pai Natal?

Para suavizar as forças da natureza, os vikings vestiam alguém que representasse o Inverno e recebiam-no tão bem quanto possível. Os ingleses retomaram o costume. Mais tarde, confundiu-se o Pai Natal original com o São Nicolau, um santo bispo da cidade turca de Myra que era conhecido pelas suas generosas ofertas de presentes e pela protecção às crianças. Dessa mistura, nasceu o Pai Natal actual.



## Porque desce o Pai Natal pela chaminé?

Desmond Morris atribui essa lenda ao poema «Uma visita de São Nicolau», escrito em 1822 por Clement Moore, que descreve São Nicolau a chegar num trenó puxado por renas a aterrar no telhado da sua casa e a descer pela chaminé. Parece que Moore fora buscar a chegada pela chaminé a uma fonte finlandesa.

## Quando se começou a celebrar a missa do Galo?

Desde o século V, quando o Papa celebrou a missa, em Roma, na Igreja de Santa Maria Maior. É o mais antigo costume cristão das festividades de Natal e dá-lhe o nome, pois Christmas (Natal em Inglês) vem do inglês antigo *Cristres Maesse*.

## Porque é que o Pai Natal se veste assim?

Por muito inacreditável que seja, o moderno Pai Natal deve a sua vestimenta não a qualquer lenda antiga mas à Coca-Cola. Há muito tempo atrás, o Pai Natal vestia-se com uma grande vari-

edade de cores e era representado a fumar um cachimbo de barro ou a beber vinho. Nos anos 30, a Coca-Cola decidiu usar a figura do Pai Natal na sua publicidade de Inverno e contratou o artista Haddon Sundblom para lhe compor a imagem. Sundblom escolheu o vermelho e branco da Coca-Cola. Teve tanto sucesso que essa imagem foi a que passou a ser uniformemente divulgada.

## Qual a origem do presépio?

O presépio é um dos elementos verdadeiramente cristãos do Natal moderno. Quando São Francisco visitou Belém em 1220, ficou impressionado com a forma como o Natal era celebrado na Terra Santa e decidiu recriá-la na sua aldeia. Em 1224, com autorização papal, recriou a cena da Natividade. Pouco depois, a cena da Natividade era exposta em muitos conventos, com figuras em madeira pintada. Com o passar dos séculos, tornou-se uma tradição cada vez mais forte.



## CABELEIREIROS DO GERÊS

AGRADECEMOS A SUA VISITA



*Desejamos Boas Festas  
e Feliz Ano Novo*

R. DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA - TEL. 253 391 769 - 4845 GERÊS

# Armazéns Antunes



de *Manuel Lopes Antunes*

COM GERÊNCIA DE SANDRO FILIPE ARAÚJO ANTUNES

## TODO O MATERIAL PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

(CIMENTOS, CAL HIDRÓLICA, TIJOLO, BLOCOS, AREIAS, BRITAS, FERRO, ISOLAMENTOS, TÊLHA, ADUBOS, REDES, TUBOS, TANQUES E JAULAS - (COM ENTREGA IMEDIATA AO DÔMICÍLIO))

*Desejamos aos nossos prezados clientes, fornecedores e amigos  
Feliz Natal e Ano Novo repleto de prosperidades*



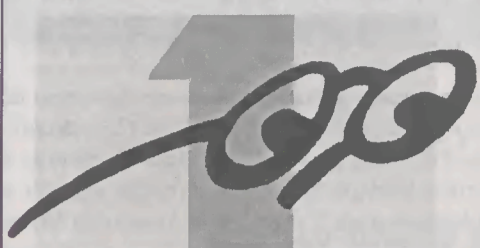
MOIMENTA (Junto à praia fluvial)

☎ 253 351 827 / 253 352 643

4840 TERRAS DE BOURO



ÓPTICA



Álvaro  
Oliveira, Lda.

Aparelhos Auditivos  
Óculos e Lentes de Contacto

• Vieira do Minho • Tel. 253 647 046

• Póvoa de Lanhoso • Tel. 253 631 301

• Cabeceiras de Basto • Tel. 253 662 148

• Caldas das Taipas • Tel. 253 472 935



*Deseja a todos um Bom Natal  
e um Próspero Ano Novo*

# Talho Santa Maria

Carnes Frescas e Salgadas da Região



*Deseja aos seus clientes e amigos Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo*

LARGO DO TERREIRO - 4720 STA. MARIA DE BOURO

TELF. 253 377 700

## CAFÉ CORREDOURA

SERVIÇO DE SNACK-BAR - HAMBURGARIA

ABERTO ATÉ ÀS 2H. DA MANHÃ

*Deseja aos seus clientes e amigos um  
Santo Natal e Ano Novo Feliz*



Rua Aquilino Pereira • Tel. 253 351 227 • 4840 TERRAS DE BOURO

## CLÍNICA DENTÁRIA DAS CERDEIRINHAS

*A todos os estimados pacientes e amigos  
da Clínica Dentária das Cerdeirinhas desejamos  
um Bom Natal e Ano Novo cheio de saúde, paz e  
felicidade*



São os votos sinceros da Dra. Isabel Lopes Braga  
e da assistente Fátima Prazeres

Telef. 253 640 011 • Cerdeirinhas • 4850 VIEIRA DO MINHO

## Manuel Severino da Silva Ferreira, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL



*Aos nossos clientes e amigos desejamos  
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

Tel./Fax 253 391 466

Paredes - 4845 RIO CALDO



## O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa



*Desejamos aos nossos clientes e amigos Festas Felizes*

**ESPECIALIDADES:**

Carnes na brasa, Prato de Caça,  
Parrilhada de peixe e marisco

**Capacidade até 70 pessoas**

Centro Comercial do Vidoeiro - Vila do Gerês - Tel. 253 391 570

## GAUDÊNCIOS

*Aos nossos clientes e amigos desejamos  
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



TELEF. 253 647 126

4850 VIEIRA DO MINHO



# Romance Popular

Pela noite de Natal,  
Noite de tanta alegria,  
Caminhando vai José  
Caminhando vai Maria  
Ambos os dois para Belém  
Mais de noite que de dia;  
E chegaram a Belém  
Já toda a gente dormia.

- Abri a porta porteiro,  
Porteiro da portaria!

Não deu resposta o porteiro  
Porque também já dormia.

Foram para uma cabana  
Que S. José conhecia;  
S. José foi buscar lume,  
Que lume ali não havia.  
Volta S. José com o lume  
Já o menino nascia.

Chegou um Anjo do Céu  
Que paninhos lhe trazia;  
Uns de ouro, outros de prata,  
Outros de cambraia fina.

A touca que a Virgem tinha  
Em três partes a partia,  
Para cobrir o Menino,  
Que outras faixas não havia.

A Mãe, com o filho nos braços,  
Dar-lhe de mamar queria;  
Enquanto o filho mamava  
Chorava a Virgem Maria.

O Menino então falou.  
Oh! que grande maravilha!  
- Porque chorais, Virgem Pura?  
Porque chorais, Madre minha?

- Choro pelos pecadores  
Que em todo o mundo havia;  
Que uns me pedem riquezas  
Outros me pedem a vida.  
Só a salvação da alma  
A todo o mundo esquecia,  
Se Deus lhe não acudisse  
O mundo se perderia.

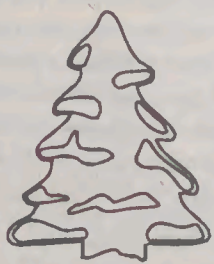
Respondeu o Deus Menino,  
À Mãe, a Virgem Maria,  
Que de todo o mundo inteiro  
Ele o Salvador seria.

F. C. Pires de Lima  
Almanaque de Natal



## A Junta de Freguesia de Gondoriz

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus estimados  
conterrâneos um Santo e Feliz  
Natal e Próspero Ano Novo.*

## A Junta de Freguesia de Ribeira

TERRAS DE BOURO

*apresenta votos  
de Boas Festas de Natal  
e Ano Novo Feliz aos seus  
prezados conterrâneos.*



## A Junta de Freguesia de Chamoim

TERRAS DE BOURO

*apresenta a todos os seus  
estimados conterrâneos,  
quer residentes, quer ausentes,  
votos de um Santo Natal  
e Feliz Ano Novo.*



## Ourivesaria Sacramento

de

João Arménio Fernandes

OURIVES - FABRICANTE



*Deseja aos seus clientes,  
fornecedores e amigos  
um Santo Natal e Feliz Ano Novo*

Colunata Honório de Lima - Gerês • Telef. 253 941 470



CRÉDITO AGRÍCOLA



CRÉDITO AGRÍCOLA VIDA  
Quem lhe quer bem.



Estamos cá para o que dar e vier.

*Um Santo Natal  
e um  
Feliz Ano Novo  
2001/2002.*

Boas Festas e Feliz Ano Novo são os votos sinceros que todos os colaboradores desta Instituição desejam a V. Exa. e família.

Com amizade.  
O Gerente:  
José Santos



CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE VILA VERDE E TERRAS DE BOURO, CRL

Sede: Praça 5 de Outubro, 81  
4730 Vila Verde  
Telef. 253 312 722  
Fax: 253 311 063

Delegação: Covas-Moimenta  
4840 Terras de Bouro  
Telef. 253 351 624  
Fax: 253 351 767

Portela do Vade - Aíães  
4730 Vila Verde  
Telef. 253 342 230  
Fax: 253 342 229



# NATAL SEM CRISTO NÃO É NATAL!

O médico que vê o interior do corpo humano, fica maravilhado com a sua simetria e o funcionamento do seu complexo mecanismo. O Salmista também levanta olhos surpreendido por um Deus infinito se interessar pelo homem finito: "Quando vejo os Teus céus, obra dos Teus dedos, a lua e as estrelas que preparastes; que é o homem mortal para que Te lembres dele?" (Salmo 8:3-4)

A Bíblia responde à questão do Salmista declarando que o homem é a obra-prima de Deus.

Este é o primeiro velance da criatura. O homem no Jardim. A Bíblia declara que Deus criou a espécie humana para relacioná-la consigo. Assim, Deus e o homem, poderiam ser amigos e ter plena comunhão. Era uma relação de dignidade, paz, serenidade e amor. Deus e o homem iam construir um mundo maravilhoso, no qual não haveria ódio, terrorismo, sofrimento, racismo, avareza, lascívia, egoísmo. O primeiro homem conheceu a verdadeira liberdade. A Bíblia diz que Deus lhe deu um presente: o da escolha ou livre arbítrio. Nossos pais eram livres, tanto para obedecer e viver com Deus, como seguir o seu próprio caminho.

Não eram autômatos. O homem foi feito à imagem de Deus, dotado de intelecto, emoções e vontade. Adão e Eva tinham potencialidades diante de Deus e uma singular comunhão com Ele.

Foi nesta harmoniosa relação que o homem descobriu o que significava "vida abundante".

O homem no Jardim conheceu a amizade

e a liberdade. Entretanto, falhou no exercício da sua vontade. Na escolha errada que fez, Adão procurou formar o seu próprio mundo, mas sem Deus. Voltou as costas às instruções divinas. Consequentemente, perdeu o paraíso; e a sua desobediência refletiu-se na humanidade. O homem transformou-se, então, em criatura rebelde. Hoje, ao olhar para trás, ele vê o progresso que fez desde a sua aparição no cenário da História. Mas deixou de ser o homem do Jardim.

Um cientista afirmou que, no quadro do mundo da era nuclear não está incluído Deus. Hoje o homem não O encontra no reator, nem muito menos no telescópio. Deus não aparece escondido entre os electrões, nem é certamente visível no espaço sideral. Esta espécie de visão só se tem através das lentes da Fé.

Entretanto, cada ano que passa, acontecem as mais espectaculares conquistas científicas - indo mais longe no desconhecido. Há quem diga que a conquista do Cosmos é o maior acontecimento de todos os tempos, querendo tal declaração menosprezar o nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Mas o homem ainda é muito insignificante em termos galaxiais. Como disse Walter Benke, responsável pelos projectos Mercury e Gemini: "O homem jamais conquistará o espaço. Imagine só a distância até à estrela mais próxima. Se tivéssemos começado a viajar, a meio milhão de milhas por hora, no tempo do nascimento de Cristo, ainda hoje a não teria alcançado".

Antes da sua morte, Dietrich Bonhoeffer

Eduardo Meixieira

escreveu, da prisão, que "o homem chegou à maturidade". No entanto, se é verdade o que Bonhoeffer afirma, para que usa o homem a sua habilidade técnica para salvar o ferido na batalha e, ao mesmo tempo, para destruir a vida dos outros? Por que procura a cura para o cancro e, simultaneamente, o aperfeiçoamento das armas nucleares? Por que produz excesso de trigo que depois lança ao mar, quando tantas pessoas morrem de fome? Por que conseguiu derrubar a barreira do som, mas não consegue quebrar a barreira do racismo e das diferenças religiosas?

O homem foi feito para amar, entretanto, isolado, não é amável. Desvenda muitos segredos do espaço sideral, mas fracassa ao tentar solucionar os problemas do próprio coração. Por isso, a nossa era consta de gigantes nucleares... mas de crianças no campo ético. O homem encontra-se afastado do seu Deus. Longe do seu Criador, encontra-se perdido. Todavia, as Boas Novas do Evangelho não se concretizam na perdição, mas no facto de que o homem pode ser encontrado. Cristo entrou na História humana com o propósito de buscar o perdido e de o levar a Deus, dando-lhe a verdadeira razão de viver e a vida eterna.

Jesus Cristo veio ao nosso planeta com o



doce toque de curar, com o coração de amor e sofrimento. Cada um de nós tem a capacidade de se relacionar com Deus de forma pessoal.

Então, Ele nos oferece perdão do passado, paz para o presente e a promessa para o futuro.

Cabe-nos agir. Posso saber a fórmula da água e, no entanto, este conhecimento não me mata a sede. Tenho de a beber para me dessedentar. O apóstolo S. João escreveu acerca de Jesus: "Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus". (S. João 1.12).

Usufruímos nova experiência quando Jesus toma o comando da nossa vida como Senhor e Rei. Apenas em Cristo e por Ele transformamo-nos em verdadeiros seres humanos. Cristo veio ao mundo ensinar-nos como viver e trouxe-nos o mais alto propósito à vida. Daí o título que dei a este artigo: "Natal Ssm Cristo não é Natal!"

A todos os assinantes e leitores deste jornal - um Santo e Verdadeiro Natal!

# Talhos Benfica

## CARNES VERDES E SALGADAS E PRODUTOS LACTICÍNIOS



TALHO BENFICA 1  
Tel.: 253 631 226  
Largo Barbosa de Castro  
4830 Póvoa de Lanhoso



TALHO BENFICA 2  
Tel.: 253 377 610  
Barreiro - Bouro (Santa Maria)  
4720 Amares



TALHO BENFICA 3  
Tel.: 253 351 838  
Av. Dr. Paulo Marcelino  
4840 Terras de Bouro



Desejamos aos nossos estimados clientes, fornecedores e amigos  
um Feliz Natal e Próspero Ano 2002





## VILA DO GERÊS



### Placas geram confusão e protestos

A população desta vila ter-  
mal foi desagradavelmente sur-  
preendida na última semana de  
Novembro passado quando de-  
parou com a instalação e o teor  
das placas sinalizadoras da nos-  
sa vila em locais desajustados e  
inconcebíveis.

Assim, foram colocadas pla-  
cas a meio da Rua Miguel Tor-  
ga, entre o Fundo do Gerês e a  
Chã da Ermida, com a agravante  
de no verso da placa, sair a  
tarja Vermelha a indicar o limi-  
te da área urbana da Vila do  
Gerês, o mesmo sucedendo em  
Passos, um pouco abaixo da  
"Volta Grande" e na Batoca, no  
final da Rua Eng.º Lagrifa  
Mendes, com a particularidade  
da placa lá indevidamente colo-  
cada (ver gravura) "expulsar"  
da vila a Rua Tude de Sousa,  
que segue até ao Vidoeiro...

Trata-se, sem dúvida, de  
verdadeiros disparates pois  
com base nos costumes dos  
seus habitantes, na proposta  
apresentada na Assembleia da  
República para a elevação da  
nossa terra a vila, aprovada pela  
Assembleia de Freguesia de  
Vilar da Veiga é pela Assem-  
bleia Municipal de Terras de  
Bouro, os locais do Vidoeiro/  
Colado do Touro, da Chã da  
Ermida e da Assureira/Peito do  
Galo foram considerados partes  
integrantes da povoação das  
Termas do Gerês, posterior-  
mente promovida à categoria de  
vila.

Sendo assim, não tem pés  
nem cabeça a colocação errada  
dessas placas nesses locais e  
conforme já foi dito na última  
reunião da Assembleia Muni-  
cipal, e para se evitarem confu-  
sões, os locais apropriados  
onde tais placas devem ser co-  
locadas são na zona da Adega  
do Ramalho (um pouco antes  
para quem vem do sul) e no  
Vidoeiro, junto à bifurcação  
das estradas que dão para a Por-  
tela do Homem e para a Pedra  
Bela, respectivamente.

Até ao momento em que re-  
digimos esta notícia, apenas a  
placa instalada na Rua Miguel  
Torga havia sido retirada. Espe-  
ramos bem que, ultrapassadas

que estão as campanhas eleito-  
rais, esta questão seja resolvida  
quanto antes.

### "Guerra" dos opúsculos em tribunal

A publicação do opúsculo  
"Termas do Gerês a defesa do  
futuro" pelo Dr. José António  
Araújo, Presidente cessante da  
Câmara Municipal de Terras de  
Bouro, de que demos notícia na  
anterior edição, provocou uma  
resposta imediata da entidade  
visada, o Presidente do Conse-  
lho de Administração da Em-  
presa das Águas do Gerês, Fer-  
nando Luís Van Zeller, através  
de outro opúsculo intitulado  
"Termas do Gerês a defesa do  
futuro e da verdade".

Começando por declarar  
que "O autor e EAG não dis-  
põem de dinheiro dos contribu-  
intes para poderem perder mui-  
to tempo a escrever e a publicar  
uma vistosa edição", Fernando  
Van Zeller refere que "a con-  
cessionária tem sido vítima da  
inexplicável obsessão da  
CMTB em forçar o Estado a  
denunciar o contrato de conces-  
são, ainda que não existam  
quaisquer motivos para tal".

O acórdão do Tribunal da  
Relação do Porto de 15 de Out-  
ubro passado, referente à ques-  
tão que a EAG, em devido tem-  
po, colocou no Tribunal de Vi-  
eira do Minho contra o Presi-  
dente da Câmara de Terras de  
Bouro por alegada difamação e  
onde se regista o reconheci-  
mento da culpabilidade do ar-  
guido ao entender-se como "in-  
juriosas" tais afirmações, é  
transcrito integralmente para,  
desse modo, "ser reposta a ver-  
dade".

Este acórdão, aliás, veio re-  
vogar o arquivamento do pro-  
cesso feito em Vieira do Minho  
e a questão será agora dirimida  
pelo Tribunal de Braga, em data  
próxima.

No mesmo opúsculo de 15  
páginas, F. Van Zeller rebate  
uma a uma as demais acusações  
de José Araújo na sua obra, ter-  
minando da seguinte forma: "É  
evidente que, com estes desafo-  
ros, o Presidente da Câmara,  
conforme prevê, continuará a  
passar vicissitudes a nível judi-

cial, de pouco ou nada lhe va-  
lendo o que aprendeu nas mon-  
tanhas para resistir na adversi-  
dade. Melhor seria ter aprendi-  
do, nestas montanhas ou nas  
cidades, a ser bem educado e  
dialogante".

Entretanto, ao que consegui-  
mos apurar junto de fonte cre-  
dível, é bem possível que, con-  
siderando-se ofendido na sua  
dignidade e honra, Fernando  
Van Zeller venha a apresentar  
nova queixa-crime contra José  
António Araújo pelas alegadas  
difamações contidas no seu já  
citado opúsculo.

### Movimento de turistas aumentou

Segundo números recente-  
mente divulgados pela Região  
de Turismo do Alto Minho, a  
região do Gerês conta, presen-  
tamente, com 481 quartos e 900  
camas em empreendimentos  
turísticos e 29 quartos e 55 ca-  
mas em turismo no espaço ru-  
ral. O que significa que, em ter-  
mos comparativos com o total  
da oferta de camas na RTAM,  
o Gerês representa 20 por cen-  
to dessa oferta.

Ainda de acordo com a mes-  
ma fonte, houve uma evolução  
positiva no número de dormi-  
das registado entre nós nos úl-  
timos anos. Desse modo, em  
1995 verificaram-se 41.050  
dormidas, em 1996 - 39.033, em  
1997 - 37.206, em 1998 -  
38.778, em 1999 - 43.954 e em  
2000 - 44.647.

Por sua vez, as visitas ao  
Posto de Turismo do Gerês têm  
também aumentado nos últimos  
anos, se se atender a que em  
1999, esse Posto recebeu 3.556  
turistas nacionais e 2.015 es-  
trangeiros, em 2000, 3.336 na-  
cionais e 1.645 estrangeiros e  
em 2001, 4.324 nacionais e  
2.396 estrangeiros.

De referir, finalmente, que  
estes números poderiam ser  
substancialmente diferentes se  
a RTAM não se desse ao luxo  
de ter o Posto de Turismo do  
Gerês encerrado ao domingo,  
precisamente no dia em que,  
principalmente, nos meses de  
Inverno, a nossa vila é mais vi-  
sitada e em que os turistas têm  
de recorrer às casas comerciais  
e aos cafés para obterem as in-  
formações mais diversas. Até  
quando tanta teimosia, RTAM?

### Recuperação da antiga Secção da GF

De acordo com informações  
colhidas junto de fonte próxima  
da Obra Social da GNR, o pro-  
jecto de recuperação do edifício  
da antiga Secção da Guarda  
Fiscal do Gerês, já propriedade  
daquele organismo, encontra-se  
em fase de últimação para, en-

tretanto, ser apresentado ao ne-  
cessário visto do Tribunal de  
Contas.

Dada a morosidade que ha-  
bitualmente se regista nestes  
processos burocráticos, ainda  
segundo a referida fonte admi-  
te-se como provável que entre  
Março e Abril do próximo ano,  
na pior das hipóteses, venha ser  
esse projecto submetido a con-  
curso público. Se assim suce-  
der, é bem possível que nos fi-  
nais de 2002 ou começos de  
2003 as obras de recuperação  
desse edifício estejam concluí-  
das.

### Presépio animado

Pela primeira vez na sua his-  
tória, a nossa vila dispõe, no  
adro da Capela de Sta. Eufêmia,  
de um atraente presépio anima-  
do, idealizado e montado pelo  
engenheiro e arte do nosso páro-  
co, Pe. Armando Vaz.

O evento, a funcionar desde  
o início da presente semana,  
tem vindo a despertar a curio-  
sidade e o entusiasmo de todos  
quantos já tiveram a oportuni-  
dade de poderem admirar a gra-  
ciosidade das miniaturas das  
figuras bíblicas que, tradicio-  
nalmente, integram o presépio,  
com a inusitada particularidade  
de não serem estáticas, mas em  
movimento cadenciado.

Um espectáculo a não per-  
der por parte daqueles que ain-  
da não tiveram ensejo de ver, ao  
vivo, este interessante presépio  
animado.

### Mais uma piscina

Esta vila termal irá contar, a  
partir da próxima época balne-  
ar, com mais uma piscina abe-  
rta ao público, neste caso a do  
Hotel do Parque.

Tendo sido a primeira aqui  
construída, há bastante tempo  
que a mesma se encontrava de-  
sactivada. Contudo, integrada  
num projecto de revitalização  
de um dos espaços de lazer  
mais belos do Gerês, a Empre-  
sa Hoteleira mandou proceder à  
sua remodelação total, apetre-

## Iluminação de Natal



A Vila do Gerês, tal como outras terras deste país, tem a Avenida Manuel Francisco da Costa adornada com a iluminação de Natal que, apesar de simples, recorda o encanto desta quadra festiva

chando-a com aquecimento e  
um parque infantil, a construir  
nas imediações da piscina.

Além disso, aquela empresa  
tenciona relançar a prática de  
ténis nos dois magníficos  
"courts" existentes no referido  
parque, oferecendo assim espa-  
ços condignos para a ocupação  
dos tempos livres dos turistas  
que nos visitam.

### Falecimentos

No curto intervalo de uma  
semana, registaram-se nesta  
vila dois falecimentos. O pri-  
meiro, no dia 19 de Novembro,  
e após doença prolongada, foi  
o do sr. Adelino de Jesus Lopes  
Almeida (Caseiro), na Carona,  
com 76 anos de idade. O segun-  
do foi o da D. Maria da Concei-  
ção Arantes (Maria da Aurora),  
no dia 26, na Assureira, contan-  
do 81 anos. Paz às suas almas.  
Às famílias enlutadas, apresen-  
tamos sentidos pêsames.

### Notícias Breves

- Nas instalações do Núcleo da Cruz Vermelha desta vila registou-se, no dia 1 do corrente mês, um magusto de convívio entre responsáveis e elementos da Cruz Vermelha do Gerês e dos Escuteiros da nossa freguesia.

- A Empresa Hoteleira do Gerês organizou, no dia 14 deste mês, na sua Adega Regional, a tradicional Ceia de Natal que reuniu responsáveis e funcionários em alegre convívio.

- O Hotel Maia, que aguarda autorização superior para passar a designar-se Hotel das Águas do Gerês, irá abrir ao público de 29 do corrente a 1 de Janeiro, para a Passagem de Ano, cujo "Reveillon" será abrilhantado pelo "Duo Luís Portugal" e "Gonçal". A sua abertura oficial está prevista para o próximo dia 1 de Fevereiro.

## DOCAUTO



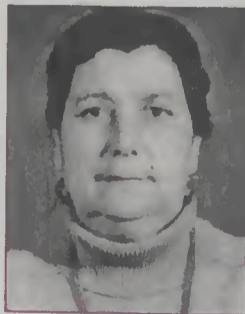
AUTOMOBILÍSTICA SEGUROS

Legalização Veículos Estrangeiros  
Lei Geral / Emigrantes  
Seguros em todos os Ramos



Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE  
Telef. 253 323 221 • Fax 253 311 045

## AGRADECIMENTO



### Maria da Conceição Arantes

A família, profundamente sensibilizada pelas manifes-  
tações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da  
sua ente querida, Senhora Maria da Conceição Arantes, ocorrido na Vila do Gerês  
em 26 de Novembro, agradece a todos quantos a acompanharam até à sua últi-  
ma morada e participaram na Missa do 7.º dia.

Vila do Gerês, 15 Dezembro de 2001

A Família



## RIO CALDO



A zona do Tanquinho, apesar de municipal, continua a ser depósito de tudo...

Ainda que dos trabalhos até agora efectuados não se possa, para já, avaliar a dimensão do projecto, recorda-se que este aponta para a construção de um Posto de Turismo, miradouro, casa de banho, esplanada, acessos à água e criação de espaços de lazer na margem da albufeira, na zona do Alqueirão.

Numa segunda fase, estão previstos o arranjo do famigerado largo do Tanquinho e a execução do Plano de Pormenor de Paredes, nesta freguesia.

Relativamente ao primeiro local, estranha-se que tendo sido recentemente adquirido pela Câmara de Terras de Bouro, continue a ser um espaço degradado, onde se deposita constantemente de tudo um pouco. Será que, com a força do hábito enraizado há muitos anos, após a conclusão das obras iremos continuar a assistir a semelhantes atitudes reveladoras de falta de civismo e de respeito pelo Ambiente?

### Agrupamento de Escolas celebra Natal

Na impossibilidade de poder reunir, no mesmo espaço físico, todas as escolas que compõem o Agrupamento do Vale do Cávado para celebrarem, em conjunto, a festa de Natal, decidiu-

se que a mesma se efectuasse em vários locais.

Assim, no dia 18 do corrente, as Escolas do I Ciclo e Jardins de Infância da Seara e Paredes, em Rio Caldo, realizaram a sua Festa de Natal no salão do Centro Social desta freguesia. No mesmo dia, e no auditório do Centro de Animação Termal do Gerês, festejaram o Natal a escola do I Ciclo e o Jardim de Infância daquela vila, enquanto que na escola de Pereiró, Vilar da Veiga, idêntica comemoração teve lugar para os alunos daquela escola bem como para os da escola de Admeus e da Ermida. As escolas do I Ciclo do Assento e de Paradela, em Valdozende festejaram o Natal na sede da Junta daquela freguesia.

Por sua vez, a Escola EB 2.3/Sec. desta freguesia ocupou a parte de manhã do dia 18 com actividades desportivas enquanto que de tarde comemorou o Natal no auditório do Centro de Animação Termal do Gerês.

Em todas estas comemorações houve representações dos alunos com canções, danças e outros motivos desta quadra natalícia, tendo a autarquia distribuído brinquedos aos alunos.

Entretanto, no mesmo dia 18, à noite, na cantina da Escola EB 2.3, houve a tradicional Ceia de Natal de todos os professores e funcionários do Agrupamento, a qual foi antecedida da representação da peça de teatro "Um sobrinho castigado", a cargo do grupo de teatro do Grupo Cultural e Recreativo de Rio Caldo.

### Nós por cá...

- No passado dia 11 de Junho, nasceu nesta freguesia a menina Margarida, filha do Dr. Augusto Manuel Martins Braga e da Dra. Isabel Maria Fernandes Costa Braga.

Também nesta freguesia nasceu, no dia 8 de Novembro, a Catarina Sofia, filha de Francisco Manuel Martins Ferreira e de Rute Sofia Ribeiro Névoa.

- No âmbito do desporto escolar, realizou-se no dia 12 deste mês, a habitual prova de corta-mato para os alunos da Escola EB 2.3/S desta freguesia.

- A assinalar a quadra do natal, as árvores envolventes ao Santuário de S. Bento encontram-se fericamente iluminadas.

### VENDEM-SE

Terrenos  
em Seara  
Rio Caldo

TRATA O PRÓPRIO

Telf. 253 391 167  
Tlm. 969 009 488

### A propósito do Tanquinho...

Decorrem já, desde o início de Novembro, os trabalhos da primeira fase do arranjo urbanístico das margens da albufeira da Caniçada, repartidas pela nossa

freguesia e a de Vilar da Veiga.

Sendo um empreendimento que ronda os 126 mil contos, esta obra visa o embelezamento e enquadramento funcional dos espaços enquadrados entre as duas pontes e o largo do lugar de Alqueirão, no Vilar da Veiga.



Manuel Pinheiro - Unipessoal, Lda.



Telem. 966 507 826  
Telem. Resid. 939 451 864  
GERES

### GRUPO



**RODRIGUES & NÉVOA**

CONSTRUÇÕES PARA  
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

### VENDA DE:

ANDARES  
APARTAMENTOS  
LOJAS  
ESCRITÓRIOS  
VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

Aos nossos prezados clientes, fornecedores e amigos  
desejamos Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo

### ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Carvalho**

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

## O interior rural: dificuldades

ANTÓNIO BRAZÃO

O interior rural nacional caracteriza-se actualmente pela desertificação e o despovoamento das suas regiões e concelhos, apresentando ainda níveis de rendimento agrícola muito reduzidos quando comparados aos dos restantes países da União Europeia (UE).

A população activa que actualmente trabalha no Sector Agrícola Nacional é de cerca de 14%, contribuindo o sector com aproximadamente 5,8% do Produto Interno Bruto (PIB), sendo os portugueses aqueles que, no conjunto dos agricultores da UE, apresentam os menores rendimentos, recebendo ainda as mais baixas ajudas financeiras da Política Agrícola Comum (PAC), concretamente 1/5 da média comunitária. Portugal foi até 1999 um contribuinte líquido da PAC, acontecendo que para o período compreendido entre 2000-2006 ocorrerá ainda um acréscimo da participação do País na Secção Garantia, que passará de 1,25% para 1,8%.

Apesar de Portugal ter já beneficiado de dois Quadros Comunitários de Apoio (QCA's), constata-se que as zonas agrícolas mais desfavorecidas continuam cada vez mais desfavorecidas, não ocorrendo o rejuvenescimento do sector e sendo o abandono dos campos cada vez maior, continuando a predominar as explorações fortemente dependentes de subsídios e com níveis de rendimento económico muito inferiores aos obtidos pelos agricultores da UE.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), de 1990 a 1998 o volume de mão-de-obra empregue na agricultura registou um decréscimo de 800 mil UTA (Unidade de Trabalho Anual) para cerca de 500 mil UTA, tendo no mesmo período o número de explorações baixado de 550 mil para 380 mil.

Todavia esta diminuição do número de agricultores não deve ser entendida como benéfica para o desenvolvimento do território, manutenção de uma política de ordenamento e preservação da biodiversidade do território, sobretudo porque não é um decréscimo sustentado, ou seja não é acompanhado por uma fixação de Jovens Agricultores, acontecendo que a grande maioria que permanece são os agricultores não jovens, isto é, já ultrapassaram a idade ideal para emigrar ou de ir trabalhar para as grandes urbes.

As assimetrias existentes entre o interior e o litoral são o resultado de um longo processo histórico, particularmente desfavorável ao primeiro.

"Na faixa litoral portuguesa, compreendo os distritos de Braga até Setúbal, correspondente a pouco mais de 1/4 da superfície total, vamos encontrar 2/3 da população total e 4/5 do PIB, 9/10 das indústrias transformadoras e cerca de 4/5 dos profissionais científicos e liberais sendo a proporção de pessoal administrativo ainda mais elevada. Cerca de 9/10 do pessoal dirigente encontra-se também nessa zona. Os desequilíbrios são ainda mais expressivos se as comparações forem feitas entre os distritos de Lisboa e Porto e o resto do país: Em menos de 6% da superfície total do país deparamos com 40% da população e mais de 50% do PIB, 40% da produção das indústrias transformadoras e mais de 2/3 do produto dos serviços" (Lopes, 1979).

Esta realidade é também evidente num estudo apresentado pela Direcção Regional do Centro do Instituto Nacional de Estatística (INE, 1994), no qual a partir de factores variáveis como são o poder de compra per capita, a siza, os quilómetros de estrada municipal, a distância em relação a Lisboa e Porto, o número de sociedades com sede no concelho e a população empregada no sector primário, se obtém um indicador concelhio de interioridade. Assim considerando-se como concelhos de interior os que revelaram valores do índice de interioridade abaixo de 20% e como litorais os valores superiores a 80%, concluindo-se assim que a respectiva distribuição geográfica não se afasta da descrição acima apresentada.

O investimento desequilibrado, quer do sector político quer do sector privado, nos grandes centros e no resto do país (leia-se interior rural), aliado à ausência de uma verdadeira estratégia de desenvolvimento para o sector agrícola, tem ao longo dos anos contribuído decisivamente para o abandono dos campos, a desertificação das vilas e aldeias e a ausência de expectativas de vida para os jovens do interior do País.

É pois com base num cenário de grande dificuldade que os concelhos de interior têm de ser capazes de conceber estratégias de desenvolvimento rural sustentado e sobretudo assente nos recursos endógenos, que podem ser considerados não só os produtos agrícolas obtidos e que constituam uma marca da região, mas também o aproveitamento do potencial ambiental existente, das manifestações culturais, de carácter popular ou até religioso, da gastronomia local e do turismo rural.

No contexto da política Económica da UE, em que ocorre o alargamento e o aprofundamento da Organização Comum de Mercado (OCM), aliado a uma conjectura de grande dinamismo da Agricultura Europeia, será de prever que, face ao referido, aconteça um cenário de aumento do atraso do sector agrícola nacional em relação aos parceiros comunitários.

Considerando os indicadores de Desenvolvimento Mundial 2001, da responsabilidade do Banco Mundial (Flores, 2001), prevê esta Instituição que no ano de 2015, cerca de 70 por cento da população portuguesa viverá em torno das cidades de Lisboa e Porto, isto é, em cada dez portugueses sete habitarão nas referidas metrópoles.

A confirmarem-se estas previsões, relativamente ao abandono dos campos, o despovoamento do mundo rural poderá assumir consequências imprevisíveis.



## LOBIOS



### Ara romana no Hotel-Balneário

Durante as suas obras de escavação dos alicerces da ampliação das instalações do hotel-balneário de Riocaldo (Lobios), de que é proprietária a Fundação S. Rosendo, ficou a descoberto entre outras peças, uma

curiosa pedra que pela sua configuração chamou poderosamente a atenção dos empregados que, sensibilizados, deram parte aos seus superiores desse pormenor. Trata-se, segundo técnicos da Conselheria de Cultura, de uma ara romana dedicada às ninfas daquelas águas.

O balneário de Riocaldo en-

contra-se ao lado da Via romana XVIII do itinerário de Antonino, e a menos de 500 metros da "villae" romana, dos Cobelos, sita na mansão de Aquis Originis que daria início à humanização desta região.

Em princípio, a ara foi trasladada para uma sala da Câmara Municipal de Lobios, mas quando o balneário estiver concluído, dizem que voltará para esse lugar como adorno daquele espaço.

É lamentável - que dada a sua situação numa zona arqueológica tão importante como é a que se encontra o balneário e a envergadura das actuações que ali se estão a realizar, a administração, os promotores da obra ou a quem corresponda, não contem com um arqueólogo que supervise aquelas actuações para que não se perca para sempre uma parte da cultura e da história desta terra ali enterrada.

Entretanto, as obras no Hotel-Balneário decorrem em ritmo acelerado, estando a sua inauguração prevista para o próximo dia 20 de Março, estando já registadas marcações de aposentos para o dia 22 daquele mês.

E como as autoridades judiciais tardam em decidir sobre as alegadas irregularidades de que enferma o processo de aliena-

ção deste imóvel, já há quem acredite que, mais uma vez, o "crime" compensa. Será?

### Assalto ao Centro Escolar

O Centro Escolar de Lobios foi assaltado no passado dia 18 de Novembro. Os assaltantes arrombaram uma das janelas do rés-do-chão onde funcionam as aulas de ensino infantil. Entre os objectos subtraídos encontra-se um computador, um vídeo e diverso material escolar avaliado em 300 mil pesetas. Dá-se a circunstância de que este material há pouco foi reposito já que no passado mês de Agosto e de maneira parecida, tinham roubado precisamente os mesmos objectos. Os responsáveis da escola estão a estudar a forma de instalar um sistema de alarme que evite que os ladrões voltem a visitar aquela instituição.

### TVE-1 muda de Banda

A Televisão Espanhola-1 que em Orense era sintonizada no canal 11 da VHF, a partir do presente mês, por imperativo legal, passa a ser emitido na banda UHF, canal 31. Assim, os mais de 120 mil habitantes

da cidade que nos próximos dias verão o desaparecimento definitivo das emissões em VHF, deverão sintonizar os aparelhos na nova frequência para o que já se encontram em serviço os novos reemissores.

### Movimentos Religiosos Sectários

O Ministério do Interior espanhol conta com cerca de um milhão de seitas não religiosas inscritas no seu registo. E uma seita, por si, não tem porque ter um significado negativo, pois podemos referir-nos a ela como "um pequeno grupo de seguidores de uma ideologia". O problema pode apresentar-se quando sob a denominação de organizações pseudoculturais, religiosas ou filosóficas vão captando gente com falsas promessas e através de coersão psicológica, persuasão, sugestão e técnicas de control mental, lhes modificam o seu sistema de crenças, pondo-as ao serviço dos seus líderes.

Em Orense, segundo a Igreja Católica, convivem meio milhão de adeptos em quatro "Novos Movimentos Religiosos", sendo os "Testemunhos de Jeová" e a "Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos dias" os mais antigos e contam com um maior número de adeptos, seguidos da Missão Rama

e do Movimento Gnóstico Cristão Universal.

As "Testemunhas Cristãs de Jeová", são o grupo mais numeroso e activo nesta província ainda que a Igreja não o reconheça como cristão, pois não admite certas "verdades fundamentais como a Trindade".

Os filiados da "Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos dias", mais conhecidos como mormões, passeiam em pares, vestidos de etiqueta. É uma espécie de "serviço militar" de dois anos que cumprem todos os seus membros dedicados a um labor missionário, na qual a Bíblia é o seu livro dogmático ainda que tenham uma visão "muito literalista" das Escrituras.

Os seguidores da "Missão Rama" são, talvez, os mais peculiares. Catalogado como grupo ufónico, estão convencidos de que recebem ordens directas de uma entidade extraterrestre. O seu objectivo é "restabelecer o equilíbrio interno do homem". Os seus membros são conhecidos como "exército da luz" pela crença de que o resto dos humanos que povoam a Terra "vivem nas tebras".

De origem oriental, o "Movimento Gnóstico Cristão Universal" está a viver um momento de ressurgimento, empregando a sua denominação de "cristão universal" como doutrina "com uma linguagem esotérica de não fácil compreensão".



**HOSTAL  
LUSITANO  
RESTAURANTE**

Javier Silva Diaz - Gerente

Boas  
Festas



Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

**AUTO  
REPARADORA  
DE AMARES**

DE

*Raúl & Filho, Lda.*

Mecânica Geral, Chapeiro,  
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Festas  
Felizes



Telefones:

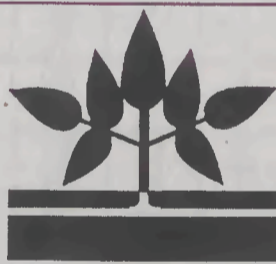
Oficina 253 992 530

Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO

4720 AMARES



CRÉDITO AGRÍCOLA

**CAIXA DE AMARES**

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Boas  
Festas



Ferreiros - 4720 AMARES

**PADARIA UNIVERSAL**

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei



Festas Felizes

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



## TERRAS DE BOURO

Freguesia		Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDU	PPD/PSD	CDS/PP	PS
BALANÇA	Câmara Assembleia Freguesia	384	310	1	4	7	121	11	134
				2	5	—	157	10	131
BRUFE	Câmara Assembleia Freguesia	53	41	1	—	1	23	2	14
				—	—	—	27	3	10
CAMPO	Câmara Assembleia Freguesia	206	172	1	—	1	34	3	75
				6	1	21	65	7	72
CARVALHEIRA	Câmara Assembleia Freguesia	432	321	—	6	7	112	6	63
				8	8	44	179	22	62
CHAMOIM	Câmara Assembleia Freguesia	388	263	2	2	2	66	16	77
				6	3	8	141	17	58
CHORENSE	Câmara Assembleia Freguesia	551	382	2	4	—	181	9	134
				7	2	3	216	11	143
CIBÕES	Câmara Assembleia Freguesia	456	336	4	4	—	174	6	121
				6	1	3	190	4	132
COVIDE	Câmara Assembleia Freguesia	444	284	1	4	2	122	16	131
				2	4	2	129	16	131
GONDORIZ	Câmara Assembleia Freguesia	357	261	2	3	2	100	10	124
				2	5	7	112	8	127
MOIMENTA	Câmara Assembleia Freguesia	719	573	4	10	1	199	5	166
				18	7	17	329	12	190
MONTE	Câmara Assembleia Freguesia	179	115	—	1	—	65	1	44
				1	2	3	65	2	43
RIBEIRA	Câmara Assembleia Freguesia	273	216	2	1	—	63	4	54
				10	5	11	116	6	68
RIO CALDO	Câmara Assembleia Freguesia	1031	731	15	17	4	461	22	153
				19	15	15	484	24	174
SOUTO	Câmara Assembleia Freguesia	557	398	1	2	1	144	18	122
				6	3	10	199	39	141
VALDOZENDE	Câmara Assembleia Freguesia	723	563	4	3	5	324	9	192
				8	3	12	328	18	194
VILAR	Câmara Assembleia Freguesia	201	140	1	2	—	87	5	41
				1	1	1	93	3	41
VILAR DA VEIGA	Câmara Assembleia Freguesia	1382	972	14	25	33	331	31	351
				23	23	194	213	81	338
				25	23	329	232	52	312

## VIEIRA DO MINHO

Freguesia		Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDU	PSD	CDS	PS	BE	IND.
ANISSÓ	Câmara Assembleia Freguesia	247	209	2	3	2	74	3	123	2	
				4	—	4	65	3	128	7	
ANJOS	Câmara Assembleia Freguesia	466	370	2	1	1	160	2	203	1	
				4	—	—	167	3	197	9	
CAMPOS	Câmara Assembleia Freguesia	304	229	1	1	3	96	—	128	—	
				3	1	—	99	1	123	2	
CANIÇADA	Câmara Assembleia Freguesia	478	361	3	6	—	150	2	201	—	
				2	6	3	124	35	190	2	
CANTELÃES	Câmara Assembleia Freguesia	820	593	9	16	21	328	24	189	12	—
				17	20	35	257	60	182	27	
COVA	Câmara Assembleia Freguesia	349	265	2	1	1	109	1	141	—	
				6	3	—	101	1	141	3	
EIRA VEDRA	Câmara Assembleia Freguesia	690	609	—	11	9	282	4	198	4	
				—	12	13	286	6	193	11	
GUILHOFREI	Câmara Assembleia Freguesia	1237	810	7	5	2	322	4	467	3	
				4	9	3	302	12	461	18	
LOUREDO	Câmara Assembleia Freguesia	578	398	2	8	—	165	2	219	2	
				—	—	28	168	—	204	—	
MOSTEIRO	Câmara Assembleia Freguesia	902	675	12	12	7	369	3	266	6	
				11	13	9	348	9	273	12	
PARADA	Câmara Assembleia Freguesia	577	404	7	1	1	172	—	223	—	
				6	3	1	173	2	213	6	
PINHEIRO	Câmara Assembleia Freguesia	503	413	8	7	3	227	6	162	1	
				11	7	1	221	4	165	3	
ROSSAS	Câmara Assembleia Freguesia	1904	1369	20	16	6	574	4	742	8	
				20	14	13	660	12	737	13	
RUIVÃES	Câmara Assembleia Freguesia	1001	742	6	9	1	363	7	356	1	
				12	9	4	361	8	336	11	
SALAMONDE	Câmara Assembleia Freguesia	687	371	—	4	8	175	4	180	—	
				3	4	22	148	6	180	8	
SOENGAS	Câmara Assembleia Freguesia	189	132	1	2	—	71	1	66	1	
				1	2	—	61	10	54	4	
SOUTELO	Câmara Assembleia Freguesia	203	174	—	2	1	77	—	92	2	
				1	1	1	77	—	90	4	
TABUAÇAS	Câmara Assembleia Freguesia	735	687	8	7	3	270	6	266	7	
				5	4	12	249	18	269	11	
VENTOSA	Câmara Assembleia Freguesia	446	358	6	1	2	181	6	163	—	
				8	3	—	180	11	162	6	
VIEIRA DO MINHO	Câmara Assembleia Freguesia	1970	1416	14	13	38	731	11	693	26	
				20	12	65	622	19	609	68	
VILARCHÃO	Câmara Assembleia Freguesia	294	265	2	3	—	126	2	120	2	
				3	3	3	128	2	114	4	
				4	4	—	122	—	125	—	

## CALIDUM ELOGIADA NA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

"Pondras de Pedras Soltas", a última publicação da CALIDUM - Clube de Autores Minhoto/Galaicos, de autoria do professor universitário, Henrique Barroso, depois de ter sido apresentada em Montalegre, no passado mês de Novembro, foi agora apresentada pela segunda vez, no dia quatro do presente mês, na livraria *Centésima Página*, em Braga.

Para apresentar a obra, o autor e a CALIDUM convidaram o catedrático Amadeu Torres (Castro Gil) que, como sempre, de forma e discurso ilustre e cativante falou da poesia de Henrique Barroso, do alcance da mensagem nela contida e de como o autor já descobriu o alinhado caminho das palavras, pela qualidade que ela suporta.

Amadeu Torres aproveitou para falar e relevar o trabalho e dedicação da CALIDUM, até porque ela veio preencher uma lacuna existente na região de Braga, onde não existe uma única editora.

Aproveitou ainda, Amadeu Torres, para transmitir a todo o auditório que já elogiou na Universidade de Santiago de Compostela a iniciativa da CALIDUM e a referenciou mesmo como exemplo a todos os que se movem nas coisas das letras e da cultura.

## Dia 11 de Setembro: tragédia e terror

A manhã do dia 11 de Setembro de 2001 será, concerteza, para sempre lembrada como um dos dias mais tristes da História dos Estados Unidos e da Humanidade. Aquela Nação foi, num só dia, alvo de quatro inqualificáveis, devastadores e repugnantes atentados terroristas, onde os passageiros e a tripulação de quatro aviões civis foram utilizados como autênticos misseis, causando a morte a milhares de cidadãos de diferentes nacionalidades.

Tão profundo foi o impacto deste violento acto terrorista, que levou os países-membros da Aliança Atlântica ao emprego da força armada com a designação de "Justiça Infinita". Identificado o agressor, a resposta veio três semanas depois dos atentados. Assisitimos a uma acção firme e determinada, a uma clara demonstração de poder e unidade. Sem excepção, todos nós desejamos, que o principal responsável por este brutal atentado seja capturado, julgado e severamente condenado, e que finalmente, seja restabelecida a Paz.

Na verdade, ninguém conseguiu ficar alheio a este facto que deixou o mundo inteiro incrédulo. Mais ainda. Todos estamos profundamente inquietos e indignados, pois este episódio cruel e selvagem constitui uma ofensa sem limites contra a dignidade humana. Assim, é justo que se diga que o mundo atravessa uma profunda crise e que está doente. Promove a guerra, o ódio, destrói e mata. Esquece-se que o diálogo, o entendimento, a amizade e a paz são os alicerces indispensáveis para um mundo harmonioso e desenvolvido. Todos verificamos e estamos profundamente conscientes, que não há equilíbrio no mundo. Há, isso sim, um verdadeiro choque de civilizações, que é uma ameaça à paz mundial e à ordem internacional. Não será este acto terrorista um conflito entre dois povos pertencentes a entidades culturais diferentes?

Vem a propósito citar Samuel Huntington que escreve "A ilusão de harmonia no final da guerra fria, cedo se dissipou devido a múltiplos conflitos de limpeza étnica...". No final dos grandes conflitos sonha-se com um mundo único. No entanto, somos sempre tentados a dividir as pessoas em nós e eles, o nosso grupo e o outro, a nossa civilização e a dos bárbaros. Os intelectuais dividiram o mundo em termos de Oriente e Ocidente, Norte e Sul, Este e Oeste, os países ricos (modernos e desenvolvidos) e países pobres (tradicionais, sub-desenvolvidos ou em vias de desenvolvimento)". Se a estas palavras acrescentarmos ainda, as diferentes culturas, um número infinito de tribos, grupos étnicos, a língua, a nacionalidade, os grandes interesses comerciais, o protagonismo de ilustres responsáveis, facilmente concluímos que este mundo parece uma autêntica montanha de retalhos, ou seja, é um mundo anárquico e repleto de conflitos.

E porque é Natal, apenas duas palavras mais. Uma de solidariedade, para com todos aqueles que sobreviveram, que perderam amigos e familiares. Depois daqueles momentos de terror e desespero, um rápido restabelecimento quer físico, quer psicológico. A outra de Esperança, no resultado de todas as acções que estão a ser levadas a cabo no combate ao terrorismo, para que actos desta natureza nunca mais se repitam.

Amândio Silva

## V E N D E - S E

Forno e Estufa de Panikes  
c/ Expositor, como novosContactar Restaurante Royal  
Telef. 253 391 444





PELO PARQUE NACIONAL

## Programa PITER apoia turismo no PNPG

Com a presença do Secretário de Estado de Turismo, Vitor Cabrita Neto, autarcas e responsáveis pelo PNPG, realizou-se no passado dia 23 de Novembro, conforme havíamos anunciado, no auditório do Centro de Animação Termal da Vila do Gerês, a cerimónia da assinatura de protocolo de comparticipação financeira no âmbito do programa PITER - Projecto Integrado Turístico Estruturante da Base Regional.

Este protocolo visa a revitalização e recuperação de espaços turísticos na área geográfica do PNPG, mais concretamente nos concelhos de Terras de Bouro, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Melgaço, envolvendo seis promotores públicos: a Adere Peneda-Gerês, o Parque Nacional da Peneda-Gerês e as Câmaras Municipais dos concelhos atrás mencionados, para além de 23 promotores privados.

Para o concelho de Terras de Bouro, entre os sectores público e privado, foram atribuídos cerca de dois milhões de contos destinados à Praia Fluvial da Guardenha (Gondoriz), ao arranjo urbanístico do Largo da Feira na sede do concelho, ao Centro de Interpretação do Garrano em Covide, à conclusão da estrada de ligação de Brufe à barragem de Vilarinho da Furna, à ampliação das redes de abastecimento de água e saneamento em Cibões, à rede de abastecimento de água na Ermita, Gerês e Admeus (Vilar da Veiga), aos sistemas simplificados de esgotos, ao saneamento básico da Vila do Gerês, à requalificação da rede viária municipal, ao saneamento básico do concelho, à rede de água de Gondoriz e ao barco turístico "Rio Caldo".

Além disso, foram também contemplados alguns projectos de iniciativa privada, designadamente a recuperação da Pensão Baltasar e do Hotel Maia, no Gerês, a recuperação de uma casa de turismo rural no Vale das Mós e a remodelação do parque de campismo, entre outros investimentos.

De salientar que no respeitante aos investimentos públicos, através do PITER, no concelho de Terras de Bouro, apenas o Centro de Interpretação do Garrano, em Covide, ainda não está concretizado.



## Opiniões do meu arquivo

**181** - Ai Timor, Timor!! és sofrimento e morte. Culpados? Há-os, pois claro: é

que o mundo é um bando de homens cadeados.

**182** - Há quem se arrogue de ter "Mão Limpas". Parabéns por isso. Mas o melhor ainda, é serem limpas e estarem cheias.

**183** - Os bombeiros e outros que não o são, correm geralmente a apagar o fumo que surge naquilo que é dos outros. Isso é bom, é solidariedade também. Mas tantos, desconhecem as suas (próprias) labaredas.

**184** - O progresso continua com defeitos. Ainda há quem gaste demasiado tempo a pensar, a programar, a analisar, etc. e o progresso e o moderno, pensa (e exige) que melhor de tudo é fazer.

**185** - O cobarde pode ter três atitudes: ou fica estático, ou recua, ou (escondido) avança perigosamente contra os outros.

**186** - Pensa-se nas guerras e fazem-se guerras. Não vejo quem lucra com a violência: Uns morrem outros não. Mas os que ficam vivos, embora vivos, têm carne de mortos.

**187** - Há peritos que avaliam bens e, mais tostão menos tostão, reconhecem-se como bons avaliadores. Mas avaliar os homens, fia fino: É problema terrível!

signadamente a recuperação da Pensão Baltasar e do Hotel Maia, no Gerês, a recuperação de uma casa de turismo rural no Vale das Mós e a remodelação do parque de campismo, entre outros investimentos.

De salientar que no respeitante aos investimentos públicos, através do PITER, no concelho de Terras de Bouro, apenas o Centro de Interpretação do Garrano, em Covide, ainda não está concretizado.



PAULO DA CRUZ

**188** - Os vícios atraem os vícios e os vícios prejudicam terceiros. O melhor é enfraquecê-los, nem que seja lentamente. As virtudes elevam, os outros beneficiam e os ambientes são mais serenos.

**189** - Conhecem-se loucuras e vêem-se loucuras por toda a parte. Convém recordar que os verdadeiros culpados, são, em primeiro lugar, aqueles que as admiram.

**190** - Há quem diga que fulano ou cicrano foi ou é muito inteligente. Mas é difícil medir ou mostrar a inteligência de cada homem. Só os homens libertos poderão mostrá-la ou dar a medir.

«Geresão» n.º 122 de 20 de Dezembro de 2001

## Primeiro Cartório Notarial de Braga

### JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 9 de Novembro de 2001, exarada a folhas 57 e seguintes do livro 341-H, do Primeiro Cartório Notarial de Braga, a cargo do notário, Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, **MANUEL JOSÉ RIBEIRO**, n.f. 132 362 724, portador do B.I. número 909740, de 20/02/1991, emitido em Lisboa e mulher, **ADÉLIA DE JESUS DIAS PEREIRA**, n.f. 132 362 716, portadora do B.I. número 0909742, de 09/09/1980, emitido em Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Freitas, declararam:

Que são, actualmente, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos imóveis abaixo identificados, situados do lugar de Freitas, freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro, aos quais atribuem valores iguais aos patrimoniais respectivos, no total de **quatro mil seiscientos e sessenta escudos**.

1.º - Prédio rústico denominado "Bouça da Costa", a confrontar do norte com Anacleto Dias Pereira, do nascente com a Junta de Freguesia, do sul com Manuel Joaquim Dias Cosme e do poente com o rio, com a área de novecentos e cinquenta metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 166, com o valor patrimonial de 420\$00.

2.º - Prédio rústico denominado "Leiras Porta Salgueiros", a confrontar do norte, nascente, sul e poente com caminho, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 241, com o valor patrimonial de 2.640\$00.

3.º - Prédio rústico denominado "Bouça do Colado", a confrontar do norte e nascente com a estrada, do sul com Vitor Constantino Henrique Martins e do poente com o caminho, com a área de dois mil cento e cinquenta metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 485, com o valor patrimonial de 520\$00.

4.º - Prédio rústico denominado "Bouça da Fonte da Bica", a confrontar do norte, sul e poente com Junta de Freguesia e do nascente com o caminho, com a área de três mil e trezentos metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 558, com o valor patrimonial de 1.080\$00.

Os referidos imóveis estão omissos na Conservatória e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Estão na posse dos referidos prédios, há mais de vinte anos, os quais foram adquiridos em virtude da partilha efectuada por óbito de Margarida de Jesus Caqueiro, avó da justificante, no ano de mil novecentos e setenta e um, a qual não foi reduzida a escritura pública.

Desde então, cultivam os rústicos a tal destinados e colhem os seus frutos, cortam mato e árvores dos incultos, fazem plantações, pagam as contribuições a eles respeitantes, isto ininterruptamente, à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém, na plena convicção de que, por exercerem um direito próprio, não prejudicam quem quer que seja.

Adquiriram-nos por usucapião, direito que, por sua própria natureza, não pode ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme.

Primeiro Cartório Notarial de Braga, nove de Novembro de dois mil e um.

Ajudante,

Filomena M.ª Caldas Guimarães Gomes

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.



Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM: *Boas Festas*

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS



## PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

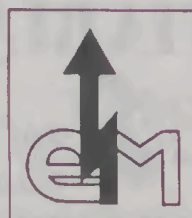
— DE — *Festas Felizes*

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

**FABRICO DIÁRIO**

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS



## ELECTROTÉCNICA IRMÃOS MARTINS

EQUIPAMENTOS ELECTROTÉCNICOS, LDA.

- Reparações Eléctricas
- Reparações de Gruas
- Serviços Rápidos
- Electrificações de Habitações, Comércio e Indústria

- Serviços de Emergência
- Montagens e Reparações de Máquinas
- Montagem de Autómatos, Video-Porteiros, Câmaras de Vigilância, Alarmes e Iluminação



MOIMENTA • 4840-100 TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 313 • TELEMS.: 963 895 189 - 963 169 890



## EM TERRAS DE BOURO

# Oposição louvou a Mesa cessante da Assembleia Municipal

**F**oi uma reunião calma e breve a da Assembleia Municipal de Terras de Bouro realizada, em 30 de Novembro, nos Paços do Concelho, em que a nota mais saliente seria constituída por uma proposta de louvor à actuação de dois elementos da Mesa apresentada pela Oposição que mereceria a aprovação por unanimidade e aclamação.

O período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a intervenção de Filipe Gomes para se referir ao descontentamento gerado recentemente no Gerês pela colocação de placas sinalizadoras a limitar o espaço urbano daquela vila, dando o exemplo concreto do desacerto cometido ao colocar-se uma dessas placas a meio da Rua Miguel Torga, entre o Fundo do Gerês e a Chã da Ermida, o que poderia fazer crer que este último lugar não pertencia à Vila do Gerês.

O Presidente da Câmara diria ter já conhecimento do disparate cometido, lamentando que não se tenha ouvido alguém que estivesse dentro do assunto antes de ser procedido à colocação dessas placas, prometendo que tal situação iria ser rectificada.

Agostinho Moura, a propósito dessa questão, recordou ao executivo municipal que a área da Vila do Gerês apresentada à Assembleia da República na proposta de criação da vila geresiana ia desde as imediações do Banco do Ramalho, um pouco abaixo da Adega Regional lá existente, até ao Vidoeiro, mesmo junto à bifurcação da Estrada que dá acesso à Portela do Homem e à Pedra Bela. Por

isso mesmo, disse não entender a colocação dessas placas nos locais referidos, solicitando à autarquia que intervisse de imediato para se evitar confusões.

Perguntou ainda ao chefe do executivo municipal se, na sequência da questão apresentada na reunião de Setembro passado, já teria obtido qualquer resposta sobre as diligências que prometeu fazer quanto à falta de sinalização indicadora do PNPNG na zona do nó de Celeirós da autoestrada Porto-Braga, bem como na saída de Braga, na área de Infias.

Sobre esta questão o Presidente da Câmara Municipal informaria que o nó da Confeiteira, aberto ao trânsito no dia 1 do corrente, iria dispor de sinalização a indicar o destino do Gerês enquanto que no nó da autoestrada, em Celeirós, porque há vários concelhos por ela servidos, teria de ser o PNPNG a envidar esforços para que essa sinalização fosse lá colocada.

Seguidamente, e depois de considerar inadequado levantar mais quaisquer outras questões dada a proximidade de novo acto eleitoral, aquele deputado municipal apresentou à Mesa a seguinte proposta:

"Considerando que esta é a última reunião ordinária do presente mandato da Assembleia Municipal de Terras de Bouro;

Considerando ainda que os actuais Presidente e Primeiro Secretário da Mesa, porque não se irão recandidatar nas próximas eleições autárquicas, deixarão de pertencer a este órgão autárquico; Proponho um voto de louvor aos doutores Manuel Antunes da Lomba e José Leite Machado pela maneira competente, dedicada e isenta como desempenharam tais funções."

Submetida à votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade e aclamação, tendo seguidamente o Presidente da Mesa, visivelmente comovido, agradecido em seu nome e no do 1.º Secretário, tal deferência.

Em declaração de voto, Alice Mendes manifestaria também o seu agrado pelo trabalho desenvolvido pelos dois elementos da Mesa, pedindo para eles uma salva de palmas.

José Manuel Gonçalves quis saber do executivo municipal se haveria qualquer dado novo em relação à revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira da Ca-

niçada, tendo sido informado que se aguardam decisões superiores.

De novo Alice Mendes usou da palavra para se referir à publicação do opúsculo "Termas do Gerês, a defesa do futuro" pelo Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro manifestando o seu espanto de como com o dinheiro de todos nós se publica uma obra sobre uma luta pessoal.

Se houve irregularidades, disse, da parte da Empresa das Águas, deveria ser a Câmara a denunciá-las em primeira mão, acentuando ainda que nessa campanha difamatória José Araújo envolveu diversas entidades, entre as quais a Assembleia Municipal, tendo tudo isso sido feito, frisou, com o dinheiro de um concelho que se diz pobre.

Em resposta, o Presidente da Câmara reforçou que tinha sido claro quando alertou as pessoas para o que tinha acontecido no passado, já que essa era a sua função. Quanto ao que ela disse, não passava de uma opinião pessoal, tal como ele também possuía a dele. O Presidente da Junta do Campo questionou, uma vez mais, sobre o ponto da situação do Plano de Urbanização daquela freguesia, tendo obtido como resposta do chefe do executivo municipal que fora apresentado um trabalho sobre esse Plano que está a ser aprofundado.

Entrando-se, depois, no período da Ordem do Dia, na apreciação da situação financeira do município verificou-se que, na altura, havia um saldo positivo de 49.515 contos. A fixação da taxa da Contribuição Autárquica para 2002 em 1,1% seria aprovada por unanimidade, o mesmo sucedendo relativamente ao Regulamento de Controlo Interno (POCAL), ao Regulamento Geral de Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, ao Regulamento de Cedências ao Município em Operações de Loteamento, à adaptação da Tabela de Taxas e Licenças ao Euro e à aprovação da Primeira Revisão ao Plano e orçamento para 2001.

A encerrar, o Presidente da Mesa declarou que era um ciclo que se encerrava, ao fim de 12 anos à frente deste órgão autárquico. Em política disse ser uma pessoa de 2.ª linha, só avançando quando era preciso. Que tinha havido, nestes três mandatos, um denominador comum que a todos ligou: o de sermos todos de cá. Diria ainda que sempre teve a preocupação de dignificar o trabalho daquela Assembleia e que pensava que todos haviam cumprido.

"Os que partimos, enfatizou, têm a esperança de não aqui voltar, delegando nos jovens a sua participação activa neste órgão autárquico".

Por sua vez, o Presidente da Câmara Municipal, que também deixa tais funções, aproveitou a oportunidade para se despedir, agradecendo a todos a colaboração dispensada.

## O GERÊS HÁ MEIO SÉCULO

# A guerrilha aqui tão perto

Com a vitória na Galiza, logo no início do levantamento militar de direita, que viria a provocar a trágica Guerra Civil de Espanha, alguns oficiais do exército republicano constituíram pequenos grupos de guerrilha para lutar contra o Franquismo.

Estes grupos antifranquistas formaram-se em 1936, na raia, entre o Barroso, Chaves, Mirandela e Vinhais. Na região galega adivinhava-se já a vitória franquista e vários oficiais do exército espanhol organizaram a resistência ao movimento, em defesa da República e não da Democracia.

A guerrilha era constituída por 35 grupos, comandados pelo Capitão Demétrio Garcia Alvarez. João Salgado Ribeiro comandava um grupo de combatentes que se acotavam nos montes, entre Cambado e Couto d'Ervedelo. Alguns desses combatentes eram portugueses solidários com a luta antifranquista.

Juan Ribeiro fez dezenas de acções contra as forças repressivas em Espanha. Quando era acossado refugiava-se em Ervedelo, em casa de Vitorino Nacho, seu antigo sócio de contrabando. Unia-os uma grande amizade e foi essa amizade que levou Vitorino a servir de guia a vários grupos de guerrilheiros entre a fronteira de Chaves e a da Portela do Homem.

Ante o recrudescer da guerrilha, as autoridades espanholas reuniram em Chaves com o administrador do concelho e delegado da PIDE Tenente Luís Borges e ainda outras figuras do exército e até do Governo português, para estudar uma forma de combater a guerrilha em conjunto.

A PIDE lançou em toda a região agentes provocadores disfarçados de contrabandistas e de negociantes de volfrâmio para "entrarem" no movimento guerrilheiro do lado português.

A 31 de Outubro de 1946, deu-se o assalto à camioneta da carreira Braga/Chaves, que ia cheia de gente para a Feira dos Santos. O Capitão Garcia Alvarez, ao tomar conhecimento do sucedido à camioneta regressou ao quartel-general de Cambado, para se inteirar da situação. Investigou e descobriu que o assalto havia sido cometido por uma "brigadilha espanhola" de extermínio de republicanos na fronteira, comandada pelo sargento Prieto. O sargento Prieto havia feito a operação em colaboração com a PIDE para inculpar os guerrilheiros.

Desde o dia do assalto, forças da GNR, GF e PIDE começaram a bater as aldeias da raia a pente fino, obrigando os guerrilheiros a refugiarem-se nas montanhas espanholas. Mas cerca de mil soldados estavam a postos do outro lado. Sentindo-se cercados, ainda tentaram resistir, mas a superioridade de meios humanos e materiais aniquilaram o sonho na batalha de Cambado travada a 20 de Dezembro de 1946.

O Capitão Demétrio Garcia Alvarez foi o único comandante das guerrilhas que sobreviveu à batalha do Cambado.

Em 10 de Dezembro de 1947, - ante os Juizes do Tribunal Militar do Porto, disse: Sou um guerrilheiro, não sou um criminoso. Tudo o que fiz foi pela Liberdade do meu povo e pela Espanha Livre.

Quando o Juíz lhe perguntou a razão por que não assinava os autos, ele respondeu: Porque o inspector da PIDE quer que eu assinasse mentiras. Quer que eu diga que assaltei a carreira de Braga a Chaves e nós não assaltámos.

Garcia Alvarez foi condenado pelo Tribunal Plenário a 30 anos de prisão. Esteve na cadeia da PIDE, no Porto, depois na Penitenciária de Lisboa, mais tarde no Tarrafal, de novo na Penitenciária de Lisboa e, em 1967, exilou-se em França.

Armando Pinto Lopes

## Talho Central de Rendufe



Boas Festas

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

## SERRAÇÃO E CARPINTARIA

S. VICENTE



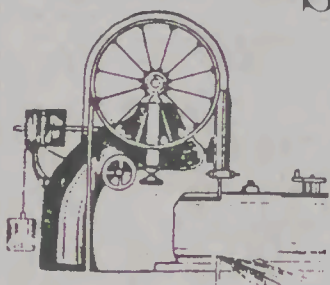
de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para  
Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES





## MANUEL LOMBA NA DESPEDIDA:

# Sou contra os "dinossauros" do poder autárquico, assim como contra os caciques locais

(Continuação da pág. 16)  
medida em que os problemas se iam resolvendo, esses anseios também foram evoluindo.

**"Na AM de Terras de Bouro o PSD, por princípio, não usava da palavra nem queria que a Oposição a usasse"**

**G.** - Como é que encarava, por vezes, certas intervenções da Oposição manifestamente opostas às teses da maioria?

**M. L.** - Ao longo destes 12 anos, poderei dizer que não houve propriamente nem grandes, nem muitos problemas. Houve, sim, períodos de discussão mais acesa mas não foram assim muitos embora uma vez ou outra tivesse de lembrar às pessoas que os limites da intervenção estavam excedidos que isso não seria legítimo. Mas tal muito poucas vezes aconteceu. Penso que apenas numa ocasião e porque julguei que a resposta a uma determinada questão já estava dada e estaríamos a perder tempo, nunca tirei a palavra a nenhum membro da Assembleia e fui sempre acatado e respeitado por todos eles.

A AM de Terras de Bouro era "sui generis", pelo facto da força partidária ligada ao poder no executivo municipal, em princípio, não usava da palavra e, às vezes, até se insinuava que o Presidente da Mesa estava a ser um bocadinho mole em relação a certas intervenções dos outros partidos, dando bastante a palavra à Oposição.

Ora eu não estava a ser mole para ninguém. O que eu estava era, com espírito democrático, a aceitar que a Oposição exercesse, legítima e democraticamente, o direito que tinha que era o de usar da palavra. Se a maioria não a usava, que deixassem os outros usá-la.

**G.** - Apesar de tudo, o balanço dessa experiência poderia considerar-se positivo e não está arrependido destes 12 anos à frente da Assembleia Municipal...

**M. L.** - De maneira nenhuma. Para mim, foi positivo. Independentemente dos poderes da AM serem muito limitados, pois deveriam ser mais dignificadas e dotadas de meios que lhes permitissem funcionar com a máxima dignidade possível, quer na existência de instalações, quer na existência de meios administrativos e até de pessoal.

**G.** - Que opinião tem acerca do anunciado reforço das competências das Assembleias Municipais?

**M. L.** - Pelo que me foi dado a saber, o PS estaria a recorrer

por entender que tal reforço seria excessivo, com o que não concordo. Por mim, não me repugnaria nada que o próprio

executivo municipal dimanasse da Assembleia, assim como sou defensor dos executivos municipais monocolors.

**G.** - Mas não acha que esses executivos, sobretudo em con-

eleitos para as autarquias locais. Defendo que os executivos municipais, a não serem monocolors, deveriam pelo menos ser constituídos maioritariamente pelo partido dominante pois autarquias há que gastam grande parte do seu tempo em autênticas discussões do sexo dos anjos.

**G.** - Também é verdade. Mas há também o reverso da medalha e muitas vezes acontece que se não fosse a intervenção e o acompanhamento dos

**G.** - Mesmo com a Oposição em minoria nos dois órgãos autárquicos, como acontece muitas vezes?

**M. L.** - A premissa dessa questão é a de que poderá haver um comportamento ilegítimo e ilegal da parte do órgão monocolor. Em rigor, também não acredito que toda a gente, mesmo que pertença ao mesmo partido, acabe por ter o mesmo comportamento ilegal e dominado por interesses que não sejam os do município. E a fiscalização da autarquia talvez pudesse funcionar também. Mas, como disse, esta não é uma ideia elaborada, embora a tenha visto ser defendida em muitos lados e, pessoalmente, me parece ser simpática, ainda que reconheça que tenha de ter traços.

**G.** - O que pensa, já agora, sobre a duração dos mandatos dos autarcas?

### "É urgente rever o PDM de Terras de Bouro"

**M. L.** - Sou contra os "dinossauros" do poder autárquico, assim como contra os caciques locais que se impõem e criam teias de interesses de que, depois, é muito difícil as pessoas se libertarem. Por isso mesmo, sou defensor da limitação dos mandatos nas autarquias locais, nunca estes devendo ultrapassar os 12 anos no exercício de funções ou seja, os três mandatos.

**G.** - A sua não recandidatura à Assembleia Municipal nestas eleições ficou a dever-se a uma opção pessoal ou do PSD de Terras de Bouro?

**M. L.** - A esse respeito, tenho de ser franco: quando, em tempos, o partido me perguntou qual era o meu estado de espírito, respondi que se no plano pessoal nunca me preocupou muito exercer funções políticas em Terras de Bouro, no caso de poder ser útil, poderiam usá-me.

Evidentemente que, nessa altura, acrescentei que não sabia o que era que a minha ima-

desse assunto, concluí que, efectivamente, a minha presença não era necessária. Mas, formalmente, nunca ninguém do partido me falou nisso, apenas sendo, mais tarde, convidado para integrar a Comissão de Honra de apoio ao candidato à

1976, assumi a presidência do município, tínhamos 11.400 habitantes e, neste momento, estamos com 8.300. Veja-se em que, nestes 25 anos, se ficou.

Se calhar, vamos continuar a ser um concelho a perder população. Temos a riqueza da

**"Nunca ninguém do PSD concelhio me justificou a minha não recandidatura"**

Câmara Municipal, a qual integrei gostosamente. Contudo, sobre aquela questão prévia que tinha deixado em aberto, provavelmente por lapso, nunca ninguém me justificou porque é que eu não fui integrado nas listas para as eleições deste ano.

**G.** - No caso de, futuramente, vier a ser convidado para figurar nas listas de próximas eleições, estará disponível para esse efeito?

serra, das águas e da nossa paisagem mas, por vezes, a sensação que tenho é que não temos sabido explorá-las convenientemente.

E não tenhamos ilusões em aqui instalar grandes indústrias, pois os terrabourenses terão de viver daquilo que têm até porque essas indústrias ou se instalam à procura de mão-de-obra a preços para elas aceitáveis ou na demanda de mercado para consumo, o que não se verifica em Terras de Bouro.

Acho que é urgente rever o PDM no sentido de se criarem condições para que não alastre mais aquilo que, aliás, já se está a verificar com a ida das pessoas para Braga porque aqui não têm condições nem sequer podem construir habitação própria impedidos ou pela Reserva Agrícola ou pela Reserva Ecológica ou até pelas delimitações decorrentes de toda a legislação que levou à criação da área protegida do Parque Nacional.

A manter-se o actual PDM, cada vez mais teremos gente a sair do concelho e, por isso mesmo, é imperioso fazer-se a sua revisão.

**M. L.** - Depende das circunstâncias existentes na altura. Porque em relação ao meu concelho, se me convencerem que eu teria algo ainda a fazer por ele, dentro ou fora do partido, eu iria servir o meu concelho. Antes do partido, está a minha terra.

**G.** - Como conhecedor directo da realidade concelhia, que futuro prevê para Terras de Bouro?

**M. L.** - Eu gostava de ser optimista. Mas quando, em

## Perfil

Natural de Cibões, Terras de Bouro, onde nasceu em 11 de Junho de 1938, Manuel Antunes da Lomba é diplomado pela Escola do Magistério Primário de Braga, aí concluindo o seu curso em 1959, com 17 valores. Dez anos mais tarde, licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, após uma breve passagem pela docência entre 1959 e 1965, ano em que ingressou nos domínios dos Ministérios do Trabalho e da Segurança Social, onde começou como agente da Inspeção do Trabalho em Viseu, passando depois a exercer as funções de Conselheiro de Orientação Profissional do Serviço Nacional de Emprego em Vila Real, adjunto do Chefe de Divisão Regional de Évora e Chefe dessa mesma Divisão em Vila Real.

Aí exerceu também o cargo de Vice-Presidente da Direcção da Caixa de Previdência e Abono de Família e de adjunto do Chefe de Divisão Regional responsável pela chefia do Centro de Emprego, cargo que depois viria a ocupar em Braga.

De 1980 a 1984 foi Presidente da Comissão Instaladora do Centro Regional da Segurança Social de Braga e de 1984 a 1986, Presidente do Conselho Directivo do Centro Regional da Segurança Social em Castelo Branco, daí transitando para idênticas funções em Vila Real, onde se manteve até 1992, ano em que se transferiu para o mesmo cargo em Braga. Após a reestruturação da Segurança Social, foi Director do Serviço Sub-Regional da S.S. nesta cidade, tendo atingido aí a aposentação em 4 de Junho de 1995, data a partir da qual passou a exercer a advocacia com escritório profissional na Cidade dos Arcebispos.

A nível político, foi o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro a ser eleito em 1976; membro da Assembleia Distrital de Braga, deputado à Assembleia da República em regime de substituição temporária e de 1990 a 2001, Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, além de membro da Comissão Política Distrital de Braga do PSD e de tesoureiro do mesmo departamento.

celhos do interior, por vezes poderiam prestar-se para a imposição de uma certa "ditadura" do partido no poder?

**M. L.** - Esse risco existe sempre. Mas repare que se a AM dispuser de poderes para tanto, esse perigo poderá ser ultrapassado.

**G.** - Mas como, se por exemplo - e essa hipótese não é tão académica como, à primeira vista, possa parecer - coincidir que no mesmo concelho a mesma maioria estiver na Câmara e na Assembleia Municipais?

**M. L.** - Eu ligaria esse a outro aspecto da questão que é o da limitação dos mandatos dos

partidos da Oposição, o partido no poder prestar-se-ia a certos abusos. Daí que a Oposição tenha um papel preponderante num regime democrático...

**"Não me repugnariam os executivos monocolors e que estes dimanassem das Assembleias Municipais"**

**M. L.** - Inteiramente de acordo. A Oposição é, de facto, fundamental mas, repito, se a AM tiver maior capacidade de acompanhamento e de intervenção na acção do executivo talvez esse risco não se verificasse.

gem valia neste concelho. Mas se vissem que era vantajosa a minha integração nas listas, que o fizessem.

Como, entretanto, e apesar de fazer parte da Comissão Política Concelhia do PSD, nunca mais me contactaram acerca

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR



ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada  
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Boas Festas

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



## MANUEL LOMBA NA DESPEDIDA:

# Se ainda puder ser útil, voltarei a servir o meu concelho, dentro ou fora do PSD

**A** pós três mandatos consecutivos na presidência da Mesa da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Manuel Antunes da Lomba acaba de cessar tais funções sem que o seu partido, entretanto, e como seria lógico e natural, o tivesse informado das razões pelas quais não foi convidado para se recandidatar.

Não se considerando cansado, admite até o seu regresso às lides autárquicas, caso se considere útil o seu contributo. Dentro ou fora do partido que ajudou a implantar em Terras de Bouro...

**Geresão** - Ao fim de 12 anos de funções na presidência da Assembleia Municipal de Terras de Bouro e para além da experiência autárquica anterior como o primeiro Presidente da Câmara eleito neste concelho que balanço nos poderá fa-

zer sobre este ciclo da sua vida que agora se encerra?

**Manuel Lomba** - O meu mandato como Presidente da Câmara foi, efectivamente, um período que vivi de uma forma extremamente empenhada pois entrei na Câmara com 38 anos

e a equipa envolvia o Leite Machado, o Ismael (PSD), o Santos (CDS) e o Fausto Dias (PS). Essa equipa soube sobrepor às naturais divergências de ordem ideológica os interesses superiores do concelho.

Se hoje forem ler as actas desse tempo, constatar-se-à que houve convergência em tudo aquilo em que estava em causa os interesses do concelho e uma ou outra divergência que lá se nota é de carácter exclusivamente político e nada tem a ver com os interesses do município.

Foi uma experiência rica em que nós tínhamos muito que fazer e pouco dinheiro para fazer. Mesmo assim, penso que, ao contrário do que, às vezes, se vai dizendo, deixamos obra que ainda se vê e que a nossa memória poderia recordar, se tal fosse necessário.

**G.** - Certamente que, nessa altura, sem o recurso às candidaturas aos fundos comunitários, como agora, gerir uma autarquia deveria ser bastante difícil em termos de obtenção de apoios financeiros...

**M. L.** - O dinheiro, na verdade, era muito escasso. Mesmo assim, conseguiu-se elaborar e realizar alguns projectos nos domínios das infraestruturas, como por exemplo, as vias municipais, o saneamento (o da Vila do Gerês é do meu tempo), a aquisição do terreno para a construção da ETAR do Gerês, assim como se electricizou toda a margem direita do rio Homem e quando saímos, deixámos adjudicada toda a restante parte do concelho que estava por cobrir, para além da pavimentação de estradas e caminhos.



Dr. Manuel Lomba (ao centro) despede-se da Assembleia Municipal de Terras de Bouro

Tudo isso foi possível porque no último ano desse mandato já dispusemos de algum dinheiro proveniente do Fundo de Equilíbrio Financeiro, se a memória não me falha.

Foi um mandato interessante em que aprendemos a viver em democracia e a respeitar a Assembleia Municipal, que se revelaria bastante útil para, mais tarde, poder desempenhar as funções que até agora exerci na Assembleia Municipal.

**G.** - Entretanto, em 1989, passou a presidir a esse mesmo órgão autárquico...

**M. L.** - Sim, resolvidos que foram alguns problemas internos ao nível do PSD, regressei nesse ano à actividade política, como Presidente da Assembleia Municipal deste concelho, onde cumpri três mandatos consecutivos.

Foram, sem dúvida, 12 anos ricos de experiência no contacto com as populações e os seus representantes, de sabermos escutar e respeitar uns aos outros como cidadãos livres de um concelho livre, com opiniões diferentes.

A minha postura como Presidente da Assembleia Municipal nestes três mandatos foi a de dar a todos a oportunidade de usarem da palavra se assim o entendessem e desejassem.

Curiosamente, em Terras de Bouro o período mais rico na Assembleia Municipal é o de Antes da Ordem do Dia e penso que será assim também noutros municípios. Isso permitiu-me obter um conhecimento extremamente perfeito do que eram os anseios das populações e à

(Continua na pág. 15)



## As "bocas" do Geresão

- Onde tens andado, Geresão amigo, que ninguém te enxerga?

- Perguntas bem. Tenho andado por aí, como de costume.

- Não me digas que também andáste metido nas campanhas ou tens medo deste frio de rachar?

- Nada disso, homem. Andei na minha vida.

- Pois olha que não faltou quem, apesar do frio, até alinhasse nas caravanas, mas não na sua terra...

- E admiras-te? Gente de duas caras é o que mais há por aí. São os tais que, para agradar a todos, põem uma vela ao santo e outra ao diabo.

- E os "órfãos", que será agora deles? Ficarão ao "Deus dará"?

- Não acredito. Essa gente, para manter as benesses, é como o camaleão. Toma sempre a cor de quem manda e o resto são cantigas.

- E haverá quem acredite nela?

- Ora, ora! O mais importante, o voto, já está ultrapassado. Agora, há apenas as facturas para pagar...

- E olha que algumas bem pesadas devem ser.

- Pior foi para aqueles que, depois de tanta algazarra, lhes saiu o tiro pela culatra.

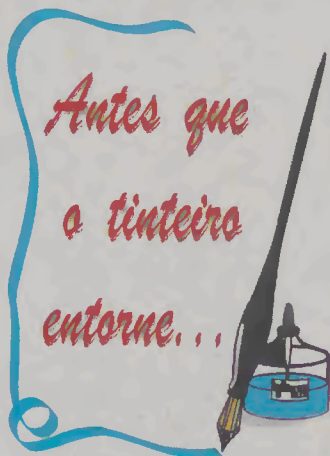
- E não só. Houve até foguetes que, à última hora, não estouraram.

- É a vida, pá. Em democracia o voto do povo é quem manda, como sabes.

- E por hoje, tenho dito. Boas Festas!

Boas Festas, amigo. E até pró ano!

Repórter Alfa



Antes que o tinteiro entorne...

imaginar as consequências; o que poderia acontecer e o que se poderia dizer. Bem, eu vou tentar ser o porta-voz do sentimento geral, naturalmente traduzido pela minha opinião, tendo como socalco a minha forma de olhar e sentir o Natal.

Quero advertir que no momento em que escrevo esta crónica uma grande parte das pessoas vive de uma "outra" ansiedade... que lhes retardou desta vez o pensamento e preocupações típicas da véspera da quadra natalícia. Estou convencido de que todos me situaram o momento! Vou então continuar, voltando ao raciocínio.

Se este ano não se festejasse o Natal, naturalmente que não

## E SE DESTA VEZ NÃO SE FESTEJASSE O NATAL?!

**V**amos fazer de conta que este ano não haveria Natal. Sim, que por qualquer motivo este ano terminava a meio do mês de Dezembro e por isso o dia vinte e cinco era ultrapassado. Vamos supor que isto iria ser verdade!

Agora vamos



JOÃO LUÍS DIAS

se justificariam os presépios e por isso ninguém teria necessidade de tomar de assalto o pinhal de ninguém para decapitar uma árvore em crescimento, ou fosse tentado a cortar numa reserva natural um galinho de azevinho, do qual se teme a sua extinção. Se este ano não se festejasse o Natal, já não iríamos ouvir o Coro de Santo Amaro de Oeiras a cantar no Natal dos Hospitais a mesma canção de sempre, nem o Padre Pedro Pires Pisco de Pascoais iria ter de gastar o latim a contar aos meninos a história que eles já sabem de cor e salteada; não teríamos de estar três quartos de hora na fila da loja de brinquedos para embrulhar os presentes, que depois os vamos dar de bandeja ao Pai Natal para oferecer aos meninos, ficando os pais por serem os sumíticos e o Pai Natal um mãos-largas - logo ele que obriga as renazinhas a puxar num trenó uma bisarma daquelas e ainda carregado de embrulhos, num verdadeiro atentado aos direitos dos animais,

Se este ano não se festejasse o Natal, as postas do bacalhau graúdo teriam de voltar à Noruega, pois não se justificaria comprar um bacalhau daqueles para desfiar numas pataniscas. E os doces e guloseimas, quem os comeria?! Talvez só os gulosodependentes e esses ainda não têm estatuto para reivindicar o que quer que seja!... Portanto seria uma catástrofe para os fabricantes e uma bênção para os níveis de colesterol.

Se este ano não se festejasse o Natal, já ninguém iria passar um triste Natal a pensar na vitória que fugiu por um triz ao seu candidato favorito nas últimas eleições, logo nesta vez que gastou a buzina toda de tanto apitar! Mas se este ano se não festejasse o Natal, eu ficaria desolado e triste. Mas não por deixar de ter alguma coisa que se compra ou recebe de oferta. Ficaria desolado e triste, porque perderia um dia que sempre me ofereceu brilhoso especial... e que desta vez queria partilhar com o meu menino!...

Se este ano não se festejasse o Natal, já ninguém iria passar um triste Natal a pensar na vitória que fugiu por um triz ao seu candidato favorito nas últimas eleições, logo nesta vez que gastou a buzina toda de tanto apitar!

Mas se este ano se não festejasse o Natal, eu ficaria desolado e triste. Mas não por deixar de ter alguma coisa que se compra ou recebe de oferta. Ficaria desolado e triste, porque perderia um dia que sempre me ofereceu brilhoso especial... e que desta vez queria partilhar com o meu menino!...

Boas Festas

A todos os seus estimados colaboradores, assinantes e anunciantes o Geresão deseja um

Santo e Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA**  
**SEDE:**  
 RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - APARTADO 2063 - 4514-909 FÂNZERES  
 TELER. FAX 22 480 7626 EMAIL: aeo.lida@mail.telepac.pt  
**FILIAL:**  
 LUGAR DE VILAR A MONTE - VALDOZENDE - 4845-144 VALDOZENDE (GERES)  
 TELER. FAX 253 377 890

**ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES**

Festas Felizes